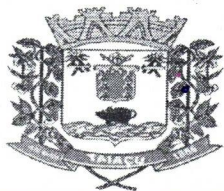


Catálogo

Educação - Matriz Geral 25.....	1
Educação - Planejamentos 2025.....	5



DIRETORIA DE ENSINO DE JABOTICABAL
EMEB. "Prof. Wilson Antônio Gonçalves"
Rua Sebastião Bernardo da Fonseca nº 25
Cohab I – CEP 14725-000 – Taiaçu/SP
Tel. (16) 3275-1305 E-mail: escolawilson@taiacu.sp.gov.br

MATRIZ CURRICULAR 2025

ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR - CICLO I (1º AO 5º ANO) - DIURNO

Carga horária Semestral: 1040 aulas

Carga Horária Semanal: 26 aulas/semana

Módulo: 20 semanas/Semestre

Dias Letivos: 100 (1º Semestre); 100 (2º Semestre)

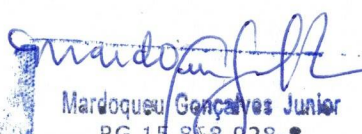
Duração das aulas: 50 minutos

Tempo destinado ao recreio: 20 minutos

Fundamento Legal LDBEN nº 9.394/96	BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS DE CONHECIMENTO	CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	TERMO / AULAS					TOTAL DE AULAS	TOTAL DE HORAS	
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano			
		LINGUAGENS	1100	Língua Portuguesa	7	7	7	7	7	1400	1167	
			1813	Arte	2	2	2	2	2	400	333	
			1900	Educação Física*	2	2	2	2	2	400	333	
		MATEMÁTICA	2700	Matemática	7	7	7	7	7	1400	1167	
		CIÊNCIAS DA NATUREZA	2500	Ciências	2	2	2	2	2	400	333	
		CIÊNCIAS HUMANAS	2200	História	2	2	2	2	2	400	333	
			2100	Geografia	2	2	2	2	2	400	333	
		TOTAL DE AULAS SEMANAIS				24	24	24	24	24	4800	4000
		TOTAL BASE COMUM CURRICULAR				24	24	24	24	24	4800	4000
PARTE DIVERSIFICADA			Projeto de convivência	2	2	2	2	2	400	333		
TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA				2	2	2	2	2	400	333		
TOTAL GERAL DE AULA SEMANAIS				26	26	26	26	26				
TOTAL GERAL DE AULA ANUAIS				1040	1040	1040	1040	1040	5200			
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS				866,66	866,66	866,66	866,66	866,66		4333		
OBSERVAÇÕES:												
*Aulas de Educação Física nos termos da Lei Federal nº 10.793/03 serão ministradas Dentro do período regular de aulas.												


SIMONE REGINA CASTRO CHAVES
RG. 29.468.056-1
Diretora de Escola

Taiacu, 23 de janeiro de 2025.

PARECER DO SUPERVISOR DE ENSINO	HOMOLOGAÇÃO
Após análise e estando de acordo com a legislação vigente, somos, S M J de parecer favorável à sua HOMOLOGAÇÃO.  Mardoqueu Gonçalves Junior RG 15.808.928-8 Supervisor de Ensino Jaboticabal, 31 / 3 / 2025	HOMOLOGO:  Jussara Aparecida Ferreira Destri RG: 19.231.839-1 Dirigente Regional de Ensino Jaboticabal, 31 / 3 / 2025



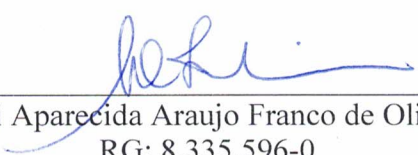
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DE TAIACU



Matriz Curricular – Creches

Fundamento Legal da LDBEN nº 9.394/96	BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	CÓDIGO	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	TERMO/AULAS			
						BERÇÁRIO I	BERÇÁRIO II	MATERNAL I	MATERNAL II
		CONVIVER BRINCAR	EI01EO	O EU, O OUTRO E O NÓS	Construção da identidade	10	7	8	8
		PARTICIPAR	EI01CG	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	Coordenação motora ampla e fina	10	7	8	7
		EXPLORAR	EI01TS	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Expressão artística	7	10	8	8
		EXPRESSAR	EI01EF	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	Desenvolvimento da linguagem	6	8	8	8
		CONHECER-SE	EI01ET	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	Noções de espaço e tempo	7	8	8	9
		TOTAL DE AULAS SEMANAIS (BNCC)				40	40	40	40
PARTE DIVERSIFICADA			PROJETO VIVÊNCIAS DA INFÂNCIA		10	10	10	10	
TOTAL DE AULAS SEMANAIS (BNCC)					10	10	10	10	
TOTAL DE AULAS SEMANAIS					50	50	50	50	
TOTAL DE AULAS ANUAIS					2000	2000	2000	2000	
CARGA HORÁRIA ANUAL					1666,7	1666,67	1666,67	1666,7	

Taiacu, 23 de janeiro de 2025


Marci Aparecida Araujo Franco de Oliveira
RG: 8.335.596-0
Diretor de Educação



Escola Municipal de Educação Básica

“Evaristo Barçaneli”

Av. Marechal Hermes, nº 244 – São Benedito – Taiaçu/SP.

E-mail: escolaevvaristo@taiacu.sp.gov.br

MATRIZ CURRICULAR – 2025

Curso: Educação Infantil

Carga Horária Diária: 4 Horas

Carga Horária Semanal: 20 horas

Carga Horária Anual: 800 horas

CAMPO DO CONHECIMENTO	ÂMBITOS DE EXPERIÊNCIA	ETAPA 1	ETAPA 2
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Linguagem e Comunicação Oral, Escrita e Simbólica	4	4
O eu, o outro e o nós	Identidade e Autonomia	1	1
	Expressão Pessoal e Social	1	1
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Conhecimento Lógico Matemático	4	4
	Jogos Matemáticos e/ou Experiências Envolvendo Fenômenos Naturais e Artificiais	1	1
	Educação Ambiental e Sustentabilidade	1	1



Escola Municipal de Educação Básica

“Evaristo Barçaneli”

Av. Marechal Hermes, nº 244 – São Benedito – Taiaçu/SP.

E-mail: escolaevanisto@taiacu.sp.gov.br

	Experiências ao Ar Livre	1	1
Corpo, gestos e movimentos	Formação de Hábitos	1	1
	Movimento e Expressão Corporal	3	3
	Psicomotricidade	2	2
Traços, sons, cores e formas	Arte e suas Linguagens: Música, Teatro, Danças e Artes Visuais	1	1
Carga Horária Semanal		20 h / aula	20 h / aula
Carga Horária Anual		800 Horas	800 Horas

TAIAÇU, 19 DE JANEIRO DE 2025

Fernanda C. Momesso Biancardi
RG 40.185.584-3
Diretor de Escola

HOMOLOGAÇÃO

HOMOLOGO:

Taiaçu, 23 / 01 / 2025

Marci Ap. Araujo F. de Oliveira
RG 8.335.596-0
Diretor de Educação

PRIMEIROS ANOS

PLANEJAMENTO ANUAL – LÍNGUA PORTUGUESA

Ano: 1º Ano do Ensino Fundamental

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Base: BNCC

OBJETIVOS GERAIS (BNCC)

Desenvolver a oralidade, leitura e escrita.

Compreender o funcionamento do sistema de escrita alfabética.

Apropriar-se da leitura e escrita com autonomia.

Produzir textos orais e escritos em diferentes gêneros.

Participar de situações comunicativas respeitando regras de convivência.

1º BIMESTRE

Eixos:

Oralidade

Sistema de escrita alfabética

Leitura

Produção escrita

Conteúdos:

Nome próprio

Reconhecimento das letras do alfabeto

Relação letra/som

Consciência fonológica (rimas, sílabas)

Leitura de parlendas, cantigas e listas

Escrita espontânea

Habilidades (BNCC):

(EF01LP01) Reconhecer o sistema de escrita alfabética.

(EF01LP05) Reconhecer o próprio nome e o dos colegas.

(EF01LP10) Escutar com atenção textos lidos.

2º BIMESTRE

Eixos:

Avanço no sistema alfabético

Leitura compartilhada

Produção coletiva

Conteúdos:

Formação de sílabas

Segmentação de palavras

Leitura de pequenos textos

Gêneros: bilhete, lista, convite

Pontuação básica (ponto final, interrogação)

Habilidades:

(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.

(EF01LP12) Ler palavras e pequenos textos.

(EF01LP16) Produzir textos de forma coletiva.

3º BIMESTRE

Eixos:

Consolidação da alfabetização

Interpretação

Produção textual

Conteúdos:

Leitura com maior autonomia

Pequenos textos narrativos

Reconto

Ordem alfabética

Separação de palavras

Habilidades:

(EF01LP17) Produzir pequenos textos.

(EF01LP19) Identificar finalidade de textos.

(EF01LP20) Localizar informações explícitas.

4º BIMESTRE

Eixos:

Fluência leitora

Produção textual individual

Revisão e ampliação

Conteúdos:

Pequenas histórias

Produção de frases e textos curtos

Revisão textual com apoio do professor

Ampliação de vocabulário

Habilidades:

(EF01LP21) Escrever textos com autonomia.

(EF01LP22) Revisar textos com ajuda do professor.

(EF01LP25) Ler com fluência textos curtos.

METODOLOGIA

Rodas de leitura

Atividades lúdicas

Jogos de consciência fonológica

Produções coletivas no quadro

Leitura diária

Uso de parlendas, músicas e histórias

Atividades diferenciadas (principalmente considerando alunos em diferentes hipóteses de escrita e inclusão)

AVALIAÇÃO

Observação diária

Participação

Produções escritas

Evolução nas hipóteses de escrita

Leitura individual

Portfólio

Matemática

Objetos de Conhecimento

Números naturais até 100

Sistema de numeração decimal

Adição e subtração

Grandezas e medidas

Noções de tempo e espaço

Habilidades

(EF01MA01) Reconhecimento de números, contagem de rotina

(EF01MA03) Quantificação de elementos de uma coleção

(EF01MA06) Construção de fatos básicos da adição e Subtração

(EF01MA09) Padrões figurais e numéricos

Distribuição Anual

1º Bimestre

Contagem oral

Sequência numérica

Números até 20

2º Bimestre

Números até 50

Composição e decomposição

Situações-problema simples

3º Bimestre

Números até 100

Adição e subtração com material concreto

4º Bimestre

Resolução de problemas

Noções de tempo e dinheiro

CIÊNCIAS

Corpo humano e cuidados

Alimentação saudável

Meio ambiente

Seres vivos

HISTÓRIA

Identidade

Família

Escola

Datas comemorativas significativas

GEOGRAFIA

Espaço escolar

Bairro

Noções de localização

PROJETO: “SABERES E CULTURA”

- **OBJETIVO GERAL:** sabendo que a cultura está relacionada diretamente à geração do conhecimento e ao exercício do pensamento, que são essenciais para a aprendizagem de nossas crianças e também é importante na formação pessoal, moral e intelectual do indivíduo e no desenvolvimento da sua capacidade de relacionar-se com o próximo, esse projeto tem como objetivo possibilitar aos alunos conhecer espaços culturais diversos, existentes em nossa região, com saberes previamente trabalhados em sala de aula.

SUBTÍTULO: DE OLHO NO PASSADO

PÚBLICO ALVO: 1º ANOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: O museu é um espaço de aprendizagem onde variadas formas de expressão e informação estão à disposição dos seus visitantes. Para que o aproveitamento e o aprendizado efetivo ocorram, é necessário uma mediação e contextualização com atividades que visem o sistema de escrita, a linguagem oral e a linguagem escrita. Muito do que se ensina na sala de aula pode e deve ser lembrado durante a visita, onde a criança faz contato com novas experiências e desperta a vontade de conhecer mais a respeito.

Afinal, é através desse contato lúdico que a criança passa a compreender e a viver novas experiências que ainda não conhecia.

INTRODUÇÃO: A função primária de uma instituição museológica é contar a história do homem e como a sociedade evoluiu em seu ambiente ao longo dos anos, o que pode ser observado seja qual for o tipo de museu e das peças que compõem o seu acervo.

Os museus nos processos pedagógicos exercem papel fundamental, pois possibilita aos interessados, em especial às crianças, à pesquisa a partir da história e da conservação de objetos, documentos e obras, bem como a interatividade nos casos onde isso é possível.

A visita ao museu possibilita também estimular a curiosidade do aluno e a ampliação do repertório cultural, uma das competências gerais da BNCC. “A escola também é esse espaço de ampliar o acesso dos alunos a lugares como os museus.”

CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO: 1º semestre (1 vez por semana)

FINALIZAÇÃO: Visita ao Museu Eduardo André Matarazzo – Bebedouro SP.

AVALIAÇÕES

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – fornecerá ao educador informações para que possa por em exercício a idealização de forma adaptada às características de seus educandos.

AVALIAÇÃO FORMATIVA - nessa modalidade, o educador acompanha o estudante metodicamente ao longo do processo educativo, podendo saber, em determinados períodos, o que o aluno já aprendeu em face dos escopos indicados, ou numa análise crítica à educação tradicional, em face dos conteúdos trabalhados. Serão realizadas ao longo do bimestre.

AVALIAÇÃO SOMATIVA - está preocupada com os resultados das aprendizagens. Ela pretende, assim, fazer um balanço somatório de uma ou várias sequências do trabalho de formação. Essa modalidade avaliativa sintetiza as aprendizagens dos alunos tendo por base critérios gerais. Será ao final de cada bimestre, com a soma e média das avaliações de leitura, escrita, matemática, ciências, história, geografia e nota de participação.

MATERIAIS UTILIZADOS:

- Atividades impressas
- Atividades na lousa
- Alfabeto móvel
- Atividades lúdicas
- Bingo de letras e números
- Cards com letras e palavras

- **Livros:**
 - Língua Portuguesa - Currículo em ação Governo do Estado de São Paulo
 - Matemática - Currículo em Ação Governo do Estado de São Paulo
 - Livro Interdisciplinar - História, Geografia e Ciências Currículo em Ação Governo do Estado de São Paulo

SEGUNDOS ANOS

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

HABILIDADE	QUANDO TRABALHAR		
	CICLO I	CICLO II	CICLO III
(EF01MA04 - EF02MA02) Contar a quantidade de objetos de uma coleção contendo até 50 elementos, apresentando o resultado em registro numérico	X	X	
(EF01MA03 - EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de duas coleções, contendo até 50 elementos cada, com suporte de imagens, indicando qual tem mais objetos e quantos a mais, qual tem menos objetos e quantos a menos ou se têm a mesma quantidade de objetos e qual é essa quantidade.	X	X	
(EF01MA05 - EF02MA01) Comparar números naturais formados por até três algarismos, indicando o menor, o maior, a ordenação crescente ou a decrescente deles.	X	X	X
(EF02MA06) Efetuar a operação de adição entre números naturais formados por até três algarismos.		X	X
(EF01MA08 - EF02MA06) Utilizar a operação de adição entre números naturais, formados por até três algarismos, envolvendo o significado de juntar ou de acrescentar, com ou sem suporte de imagens, na resolução de problema.	X	X	X
(EF01MA08 - EF02MA06) Utilizar a operação de subtração entre números naturais, formados por até três algarismos, envolvendo o significado de separar ou de retirar, com ou sem suporte de imagens, na resolução de problema.	X	X	X
(EF01MA10) Determinar termos ausentes em sequências de figuras.	X		
(EF02MA11) Determinar termos ausentes em sequências repetitivas de números naturais formados por até três algarismos.			X

(EF01MA12 - EF02MA12) Interpretar localização de pessoas, animais ou objetos no espaço, considerando um ou mais de um ponto de referência e noções de orientação (à direita, à esquerda, em frente, atrás, em cima e/ou embaixo).	X	X	X
---	----------	----------	----------

(EF01MA13- EF02MA14) Reconhecer figura geométrica espacial (cone, cilindro, esfera, cubo, bloco retangular ou pirâmide) em objetos do mundo físico, pela sua forma ou sua denominação.	X	X	
(EF01MA14) Reconhecer figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo ou triângulo) desenhadas em diferentes disposições	X	X	
(EF02MA16) Medir comprimento, usando unidades de medidas padronizadas (metro, centímetro ou milímetro).			X
(EF02MA19) Reconhecer horário em relógio digital (hora e minuto)			X
(EF01MA19) Reconhecer valores convencionados de moedas ou de cédulas do sistema monetário brasileiro, em situações do cotidiano.	X		
(EF02MA20) Corresponder coleções distintas de moedas e/ou de cédulas do sistema monetário brasileiro que representam uma mesma quantia, em situações do cotidiano		X	X
(EF02MA21) Classificar chance de ocorrência de evento, associado a um experimento aleatório, empregando termos como: impossível, certo, pouco provável ou muito provável, em situações do cotidiano.			X
(EF01MA21) Identificar dados estatísticos dispostos em tabelas simples, em gráficos de colunas ou de barras simples.	X		
(EF02MA22) Identificar dados estatísticos dispostos em tabelas de dupla entrada			X
(EF02MA22) Interpretar dados estatísticos dispostos em tabelas simples, em gráficos de colunas ou de barras simples.		X	X

AVALIAÇÕES DE MATEMÁTICA EM DESTAQUE ESTÃO AS HABILIDADES QUE SERÃO AVALIADAS ATRAVÉS DA OBSERVAÇÃO	
CICLO	HABILIDADES
CICLO I	(EF01MA04 EF02MA02) (EF01MA03 EF02MA03) (EF01MA05 EF02MA01) (EF01MA08 EF02MA06) (EF01MA08 EF02MA06) (EF01MA10) (EF01MA12 EF02MA12) (EF01MA13 EF02MA14) (EF01MA14) (EF01MA19) (EF01MA21)
CICLO II	(EF01MA04 EF02MA02) (EF01MA03 EF02MA03) (EF01MA05 EF02MA01) (EF01MA08 EF02MA06) (EF01MA08 EF02MA06) (EF01MA12 EF02MA12) (EF01MA13 EF02MA14) (EF01MA14) (EF02MA20) (EF02MA22)
CICLO III	(EF01MA05 EF02MA01) (EF02MA06) (EF01MA08 EF02MA06) (EF01MA08 EF02MA06) (EF02MA11) (EF01MA12 EF02MA12) (EF02MA16) (EF02MA19) (EF02MA20) (EF02MA21) (EF02MA22)

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

HABILIDADE	QUANDO TRABALHAR		
	CICLO I	CICLO II	CICLO III
(EF01LP10) Reconhecer o local de inserção de uma palavra na ordem alfabética.	X	X	
(EF12LP19) Identificar rimas.	X	X	
(EF01LP09) Identificar semelhanças entre sílabas (inicial, medial, final) de palavras.	X	X	
(EF02LP04) Ler palavras formadas exclusivamente por sílabas canônicas.	X	X	X
(EF02LP04) Ler palavras formadas por sílabas não canônicas.	X	X	X
(EF35LP03) Reconhecer o assunto de um texto ouvido.	X		

(EF15LP14) Inferir informação em texto que articula linguagem verbal e não verbal.	X	X	X
(EF15LP02) Reconhecer o gênero de um texto que circula no campo de atuação da vida cotidiana	X	X	
(EF15LP01) Identificar a finalidade de um texto do campo de atuação da vida cotidiana		X	
(EF01LP02) Ler frases (ordem direta, estrutura canônica: sujeito, verbo, objeto - mais de um complemento)	X	X	X
(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de repetição.	X		
(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de paráfrase.		X	X
(EF35LP03) Reconhecer o assunto de um texto quando o assunto está indicado no título.	X		
(EF35LP03) Reconhecer o assunto de um texto quando o assunto é tópico do primeiro parágrafo.		X	X
(EF35LP04) Inferir informação em texto exclusivamente verbal.			X
(EF35LP05) Inferir o sentido de palavra ou expressão idiomática própria da linguagem informal, com base em pistas co-textuais (sinonímia, palavra do mesmo campo semântico).			X
(EF01LP26) Reconhecer o personagem principal de narrativas ficcionais, quando o personagem é citado no título ou é tópico do primeiro parágrafo.		X	X
(EF15LP02) Reconhecer o gênero de um texto do campo de atuação artístico-literário		X	X

(EF15LP14) Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em tirinhas e histórias em quadrinhos.			X
---	--	--	----------

AVALIAÇÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA EM DESTAQUE ESTÃO AS HABILIDADES QUE SERÃO AVALIADAS ATRAVÉS DA OBSERVAÇÃO	
CICLO	HABILIDADES
CICLO I	(EF01LP10) (EF12LP19) (EF01LP09) (EF02LP04) (EF02LP04) (EF35LP03) (EF15LP14) (EF15LP02) (EF01LP02) (EF15LP03) (EF35LP03)
CICLO II	(EF01LP10) (EF12LP19) (EF01LP09) (EF02LP04) (EF02LP04) (EF15LP14) (EF15LP02) (EF15LP01) (EF01LP02) (EF15LP03) (EF35LP03) (EF01LP26) (EF15LP02)
CICLO III	(EF02LP04) (EF02LP04) (EF15LP14) (EF01LP02) (EF15LP03) (EF35LP03) (EF35LP04) (EF35LP05) (EF01LP26) (EF15LP02) (EF15LP14)

Relação de livros a serem trabalhados durante o ano :

- ☐ Currículo em Ação – Projeto de convivência.
- ☐ Currículo em Ação - Língua portuguesa
- ☐ currículo em Ação - Interdisciplinar
- ☐ Currículo em Ação - Matemática
- ☐ Coleção desafio - Língua portuguesa
- ☐ Coleção desafio - Matemática

PROJETO: “SABERES E CULTURA”

OBJETIVO GERAL: sabendo que a cultura está relacionada diretamente à geração do conhecimento e ao exercício do pensamento, que são essenciais para a aprendizagem de nossas crianças e também é importante na formação pessoal, moral e intelectual do indivíduo e no desenvolvimento da sua capacidade de relacionar-se com o próximo, esse projeto tem como objetivo possibilitar aos alunos conhecer espaços culturais diversos, existentes em nossa região, com saberes previamente trabalhos em sala de aula.

Subtítulo: Dinossauros

Público Alvo: Alunos dos segundos anos do ensino fundamental

Objetivos específicos: Trabalhar textos informativos e atividades interdisciplinares, possibilitando a compreensão da correlação entre os animais com seu ambiente em diferentes épocas e de alguns fenômenos naturais e seus efeitos, despertando interesses em pesquisas consultando diferentes fontes de informação.

Introdução: O projeto é composto por leitura de textos informativos dos animais pré-históricos em estudo e atividades interdisciplinares pertinentes ao tema.

Cronograma de desenvolvimento: Será desenvolvido no decorrer do primeiro semestre, uma vez por semana.

Finalização: ao término, será realizada a entrega das atividades aos alunos. Completando o projeto, estes farão uma viagem à cidade de Monte Alto para conhecerem o Museu de Paleontologia, visando concretizar seus aprendizados.

PROJETO: “GÊNEROS TEXTUAIS”

- OBJETIVO GERAL: Aprofundamento de determinados gêneros textuais, considerando cada ano e gênero a ser trabalhado nas aulas nos respectivos anos, após trabalhar acontece a finalização do projeto com apresentações dos temas e exposições dos mesmos, ao findar o ano letivo.

Subtítulo: Animais do Pantanal

Público alvo: Alunos dos segundos anos do ensino fundamental

Objetivos específicos: Trabalhar textos de divulgação científica e atividades do gênero, proporcionando aos alunos o acesso às informações variadas que contribuem para que exerçam os procedimentos de pesquisa e estudo.

Introdução: O projeto é composto por leitura de textos informativos sobre alguns animais do Pantanal, preenchimento de fichas técnicas com ilustrações e informações relativas dos animais em estudo, complementado com atividades interdisciplinares pertinentes ao tema.

Cronograma de desenvolvimento: Será desenvolvido no decorrer do segundo semestre, uma vez por semana.

Finalização: O projeto será finalizado com uma exposição temática juntamente com a entrega dos trabalhos realizados em sala e uma apresentação final.

PROJETO DE CONVIVÊNCIA

INFORMAÇÕES GERAIS

Público alvo: Alunos dos 2º anos do ensino fundamental

Duração: Fevereiro a Dezembro

INTRODUÇÃO

O Projeto de Convivência por meio do livro Currículo em Ação será desenvolvido ao longo do ano letivo de 2025 trabalhando temas relacionados às competências socioemocionais, visando desenvolver habilidades fundamentais para uma boa convivência na sociedade.

JUSTIFICATIVA

O presente projeto justifica-se pela necessidade de trabalhar o socioemocional dos estudantes, assim como possibilitar o convívio harmonioso com outros alunos e proporcionar discussões interessantes sobre os temas abordados nas aulas durante o ano.

OBJETIVO

Proporcionar aulas dinâmicas por intermédio da atuação participativa dos alunos, visando o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais essenciais para a aprendizagem e convívio social, assim como despertar o senso crítico, a responsabilidade e o compromisso. Dessa forma, nosso objetivo maior será garantido, pois, assim teremos cidadãos atuantes na sociedade de forma respeitosa e eficiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar a convivência harmoniosa
- Incentivar o respeito
- Trabalhar a empatia
- Desenvolver habilidades de assertividade
- Prevenir problemas comportamentais
- Trabalhar a compaixão
- Desenvolver habilidades para resolver conflitos
- Enriquecer laços afetivos
- Aprimorar as competências socioemocionais
- Trabalhar a autorregulação e autocontrole

- Estimular a atenção e foco
- Saber lidar com as emoções
- Enriquecer a vivência, a convivência e a cidadania.

DESENVOLVIMENTO/ METODOLOGIA

A implantação da presente proposta se dará da seguinte forma:

- Elaborar normas de convivência para manter a harmonia nas relações
- Trabalhar habilidades socioemocionais para garantir um bom convívio entre os alunos.
- Realizar dinâmicas que promova a interação entre as crianças
- Realizar avaliações no final do projeto, de forma que ouviremos as experiências adquiridas pelos alunos e verificar a importância e a satisfação deles em relação ao projeto desenvolvido no decorrer do ano.

CRONOGRAMA

Será ministrada 1 aula semanalmente com as turmas, com enfoque na convivência harmoniosa entre os alunos.

CULMINÂNCIA

Dinâmicas de interação, apresentações, confecção de cartazes, para demonstrar de forma eficiente o que foi trabalhado e as habilidades desenvolvidas no processo.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará através da:

- Observação do desempenho dos alunos.
- Participação nas atividades propostas.
- Socialização entre os indivíduos.
- Prática na convivência escolar das habilidades trabalhadas em sala

CONCLUSÃO

Conclui-se que ao trabalhar as habilidades socioemocionais, temos como foco alcançar o objetivo de desenvolver habilidades que garantem a prevenção de problemas de comportamento e a promovam o melhor desempenho acadêmico do indivíduo. Em um ambiente onde a convivência é pacífica, há amizade e empatia, o aprendizado se dá de maneira eficaz e prazerosa.

AVALIAÇÕES

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – fornecerá ao educador informações para que possa pôr em exercício a idealização de forma adaptada às características de seus educandos. Será realizada nas primeiras semanas do início do ano letivo.

AVALIAÇÃO FORMATIVA -nessa modalidade, o educador acompanha o estudante metodicamente ao longo do processo educativo, podendo saber, em determinados períodos, o que o aluno já aprendeu em face dos escopos indicados, ou numa análise crítica à educação tradicional, em face dos conteúdos trabalhados. Serão realizadas mensalmente.

AVALIAÇÃO SOMATIVA - Está preocupada com os resultados das aprendizagens. Ela pretende, assim, fazer um balanço somatório de uma ou várias sequências do trabalho de formação. Essa modalidade avaliativa sintetiza as aprendizagens dos alunos tendo por base critérios gerais. Será ao final de cada bimestre, com a soma e média das avaliações de leitura, escrita, matemática, ciências, história, geografia e nota de participação.

Avaliações da Plataforma CNCA (Ciclo I 31/03 a 04/04, Ciclo II 16/06 a 18/06 e Ciclo III 15/09 a 19/09) – matemática, leitura e escrita (3 vezes ao ano)

Avaliações externas: Fluência Leitora (entrada e saída); SAEB e SARESP.

TERCEIROS ANOS

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

UT	CÓDIGO	HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	1º B.	2º B.	3º B.	4º B.
NU	3EF01_M	Comparar números naturais formados por até quatro algarismos, indicando o menor, o maior, a ordenação crescente ou a decrescente deles.	EF02MA01 EF03MA01	X	X		
NU	3EF02_M	Corresponder composições a decomposições de números naturais formados por até quatro algarismos.	EF02MA04 EF03MA02		X	X	X
NU	3EF03_M	Identificar a ordem ocupada por um algarismo ou o algarismo que ocupa uma determinada ordem, em um número natural formado por até quatro algarismos.	EF02MA01 EF03MA02		X	X	X
NU	3EF04_M	Identificar o valor posicional de um algarismo em um número natural formado por até quatro algarismos.	EF02MA01 EF03MA02		X	X	X
NU	3EF05_M	Corresponder número natural, formado por até quatro algarismos, à sua escrita por extenso.	EF02MA01 EF03MA01		X	X	X
NU	3EF06_M	Efetuar a operação de adição entre números naturais formados por até quatro algarismos.	EF02MA06 EF03MA05	X	X	X	X
NU	3EF07_M	Utilizar a operação de adição entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de juntar ou de acrescentar, na resolução de problema.	EF02MA06 EF03MA06	X	X	X	X
NU	3EF08_M	Efetuar a operação de subtração entre números naturais formados por até quatro algarismos.	EF03MA05		X	X	X
NU	3EF09_M	Utilizar a operação de subtração entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de separar, de retirar, de comparar ou de completar, na resolução de problema.	EF02MA06 EF03MA06	X	X	X	X
NU	3EF10_M	Utilizar a operação de multiplicação de um número natural, formado por até quatro algarismos, por 2, 3, 4, 5 ou 10, envolvendo o significado de adição de parcelas iguais ou de organização retangular, na resolução de problema.	EF02MA07 EF03MA07			X	X
AL	2EF07_M	Determinar termos ausentes em sequências repetitivas de números naturais formados por até três algarismos.	EF02MA11	X			
AL	3EF11_M	Determinar termos ausentes em sequências de números naturais, formados por até quatro algarismos, resultantes de adições ou de subtrações sucessivas por um mesmo número.	EF03MA10		X	X	X

GE	2EF08_M	Interpretar localização de pessoas, animais ou objetos no espaço, considerando um ou mais de um ponto de referência e noções de orientação (à direita, à esquerda, em frente, atrás, em cima e/ou embaixo).	EF01MA12 EF02MA12		X	
GE	3EF12_M	Interpretar movimentação de pessoas, animais ou objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência e noções de orientação, indicando sua posição após finalizada a movimentação.	EF02MA12		X	X
GE	3EF13_M	Reconhecer figura geométrica espacial (cone, cilindro, esfera, cubo, bloco retangular ou pirâmide).	EF03MA13		X	X

GE	3EF14_M	Reconhecer figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio ou paralelogramo) desenhadas em diferentes disposições.	EF03MA15		X	X
GM	3EF15_M	Medir comprimento, capacidade ou massa, usando unidades de medidas padronizadas (metro, centímetro, milímetro, litro, mililitro, quilograma, grama ou miligrama).	EF02MA16 EF02MA17	X	X	
GM	3EF16_M	Reconhecer horário em relógio digital ou analógico (hora e minuto).	EF02MA19 EF03MA23	X	X	X
GM	2EF12_M	Corresponder coleções distintas de moedas e/ou de cédulas do sistema monetário brasileiro que representam uma mesma quantia, em situações do cotidiano.	EF02MA20	X		
PE	2EF13_M	Classificar chance de ocorrência de evento, associado a um experimento aleatório, empregando termos como: impossível, certo, pouco provável ou muito provável, em situações do cotidiano.	EF02MA21	X		
PE	2EF14_M	Identificar dados estatísticos dispostos em tabelas de dupla entrada.	EF02MA22	X		
PE	2EF15_M	Interpretar dados estatísticos dispostos em tabelas simples, em gráficos de colunas ou de barras simples.	EF02MA22	X		
PE	3EF17_M	Interpretar dados estatísticos dispostos em tabelas de dupla entrada.	EF03MA27		X	X

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura

CÓDIGO	HABILIDADE	HABILIDADE BNCC	1º B	2º B	3º B	4º B
--------	------------	--------------------	------	------	------	------

1EF08_P	Ler palavras formadas exclusivamente por sílabas canônicas.	EF02LP04	x				
1EF09_P	Ler palavras formadas por sílabas não canônicas.	EF02LP04	x	x	x	x	
1EF13_P	Inferir informação em texto que articula linguagem verbal e não verbal.	EF15LP14	x	x	x	x	
1EF15_P	Identificar a finalidade de um texto do campo de atuação da vida cotidiana.	EF15LP01	x				
2EF08_P	Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de paráfrase.	EF15LP03	x	x	x	x	
2EF11_P	Reconhecer o assunto de um texto quando o assunto é tópico do primeiro parágrafo.	EF35LP03	x	x	x	x	
2EF14_P	Inferir o sentido de palavra ou expressão idiomática própria da linguagem informal, com base em pistas co-textuais (sinonímia, palavra do mesmo campo semântico).	EF35LP05	x				
2EF15_P	Reconhecer o personagem principal de narrativas ficcionais, quando o personagem é citado no título ou é tópico do primeiro parágrafo.	EF01LP26	x				
2EF19_P	Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em tirinhas e histórias em quadrinhos.	EF15LP14	x				
3EF01_P	Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas (c/qu; g/gu; r/rr; s/ss).	EF05LP01		x	x	x	
3EF02_P	Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências irregulares entre grafemas e fonemas (j/g; c antes de e/i; sons do x – x/ch).	EF05LP01			x	x	
3EF03_P	Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências irregulares entre grafemas e fonemas (sons do z – s/z/x; sons do s – ss/c/ç/sc/sç/x/xç).	EF05LP01			x	x	
3EF06_P	Ler frases (sujeito, verbo, objeto direto e objeto indireto ou frase na ordem indireta).	EF01LP02	x	x	x	x	
3EF09_P	Reconhecer o assunto de notícias quando o assunto é apontado pela manchete.	EF35LP03		x	x	x	
3EF11_P	Inferir informação em textos verbais, com base numa paráfrase, na dedução a partir de um enunciado ou na conexão entre enunciados.	EF15LP03		x	x	x	
3EF15_P	Reconhecer o tempo e o lugar de narrativas ficcionais, quando há pistas textuais que evidenciam esses elementos.	EF01LP26	x		x	x	
3EF16_P	Reconhecer o gênero de um texto do campo da vida cotidiana.	EF15LP02	x				
3EF17_P	Reconhecer o gênero de um texto do campo da vida pública.	EF15LP02			x	x	
3EF19_P	Identificar a finalidade de textos do campo da vida pública (cartazes de conscientização).	EF15LP01			x	x	

3EF21_P	Reconhecer o efeito de sentido produzido pelos pontos de exclamação e interrogação.	EF01LP14	X	X
3EF23_P	Identificar o referente de pronomes pessoais do caso reto (anafórico) com referente próximo.	EF35LP14	X	X

ESCRITA

CÓDIGO	HABILIDADE	1º B.	2ºB.	3º B.	4º B.
1EF03_E	Escrever palavras, com correspondências regulares contextuais, a partir de ditado.				X
02_E	Escrever frases na ordem direta, com um complemento, a partir de uma cena.	X	X	X	x
03_E	Escrever palavras, com marcas de nasalidade, a partir de ditado.	X	X		
05_E	Produzir um convite, a partir de uma dada situação.	X			
01_E	Escrever palavras com dígrafos lh, nh, ch, a partir de ditado.		X	X	x
02_E	Recontar histórias, a partir de imagens ou sequência de imagens.		X	X	x
03_E	Escrever frases na ordem direta, com um complemento, a partir de ditado.			X	x

FLUÊNCIA EM LEITURA

DESCRITOR DESCRIÇÃO HABILIDADE

D001_D	Ler palavras oralmente.
D004_D	Ler palavras possivelmente desconhecidas oralmente.
D003_D	Ler textos oralmente.

LIVROS UTILIZADOS

1. Matemática –

Currículo em
Ação Governo do
Estado de São
Paulo

2. Língua Portuguesa -
Currículo em Ação
Governo do Estado de
São Paulo

3- Livro interdisciplinar - História, geografia e ciências- Currículo
em Ação Governo do Estado de São Paulo

PROJETOS

PROJETO: “SABERES E CULTURA”

Subtítulo: Zoológico

Público alvo: Alunos dos terceiros anos.

Objetivo geral: sabendo que a cultura está relacionada diretamente à geração do conhecimento e ao exercício do pensamento, que são essenciais para a aprendizagem de nossas crianças e também é importante na formação pessoal, moral e intelectual do indivíduo e no desenvolvimento da sua capacidade de relacionar-se com o próximo, esse projeto tem como objetivo possibilitar aos alunos conhecer espaços culturais diversos, existentes em nossa região, com saberes previamente trabalhos em sala de aula.

Objetivos específicos: Estudar os animais, a fim de compreender as principais diferenças e semelhanças entre os mesmos, sua utilidade e meios de preservação. Caracterizar diferentes animais quanto ao seu habitat, sua alimentação e suas características específicas (mamíferos, répteis, anfíbios, aves, insetos, peixes e moluscos). Estabelecer as diferenças existentes entre os animais domésticos e selvagens, vertebrados e invertebrados, noturnos e diurnos, aéreos, terrestres e

aquáticos. Estimular o aprendizado e o conhecimento a respeito dos animais selvagens, com abordagem voltada para hábitos alimentares, animais em extinção e curiosidades.

Cronograma de desenvolvimento: O projeto será trabalhado durante o primeiro semestre.

Finalização: Realização de uma viagem ao zoológico.

PROJETO: “GÊNEROS TEXTUAIS”

Subtítulo: Texto Instrucional

Público Alvo: alunos dos terceiros anos.

Objetivo geral: aprofundamento de determinados gêneros textuais, considerando cada ano e orientações do livro “Ler e Escrever”. Cada ano desenvolve um tipo de texto através de sequências didáticas e finalizamos com apresentações dos temas e exposições dos mesmos, ao findar o ano letivo.

Objetivos específicos: Conhecer o gênero literário texto instrucional, suas características e diversidades. Produzir textos, trabalhar ortografia, segmentação e leitura.

Cronograma de Desenvolvimento: O projeto será realizado durante o segundo semestre.

Finalização: O projeto terá como resultado final uma exposição com a produção dos alunos.

PROJETO DE CONVIVÊNCIA

INTRODUÇÃO

O Projeto de Convivência por meio Currículo em Ação será desenvolvido ao

longo do ano letivo de 2025 trabalhando temas relacionados às competências socioemocionais, visando desenvolver habilidades fundamentais para uma boa convivência na sociedade.

JUSTIFICATIVA

O presente projeto justifica-se pela necessidade de trabalhar o socioemocional dos estudantes, assim como possibilitar o convívio harmonioso com outros alunos e proporcionar discussões interessantes sobre os temas abordados nas aulas durante o ano.

OBJETIVO

Proporcionar aulas dinâmicas por intermédio da atuação participativa dos alunos, visando o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais essenciais para a aprendizagem e convívio social, assim como despertar o senso crítico, a responsabilidade e compromisso. Dessa forma, nosso objetivo maior será garantido, pois, assim teremos cidadãos atuantes na sociedade de forma respeitosa e eficiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar a convivência harmoniosa
- Incentivar o respeito
- Trabalhar a empatia
- Desenvolver habilidades de assertividade
- Prevenir problemas comportamentais
- Trabalhar a compaixão
- Desenvolver habilidades para resolver conflitos
- Enriquecer laços afetivos
- Aprimorar as competências socioemocionais
- Trabalhar a autorregulação e autocontrole
- Estimular a atenção e foco
- Saber lidar com as emoções

- Enriquecer a vivência, a convivência e a cidadania.

DESENVOLVIMENTO/ METODOLOGIA

A implantação da presente proposta se dará da seguinte forma:

- Elaborar normas de convivência para manter a harmonia nas relações
- Trabalhar habilidades socioemocionais para garantir um bom convívio entre os alunos.
- Realizar dinâmicas que promova a interação entre as crianças
- Realizar avaliações no final do projeto, de forma que ouviremos as experiências adquiridas pelos alunos e verificar a importância e a satisfação deles em relação ao projeto desenvolvido no decorrer do ano.

CRONOGRAMA

Será ministrada uma aula semanalmente.

CULMINÂNCIA

Dinâmicas de interação, apresentações, confecção de cartazes, para demonstrar de forma eficiente o que foi trabalhado e as habilidades desenvolvidas no processo.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará através da:

- Observação do desempenho dos alunos.
- Participação nas atividades propostas.
- Socialização entre os indivíduos.
- Prática na convivência escolar das habilidades trabalhadas em sala

CONCLUSÃO

Conclui-se que ao trabalhar as habilidades socioemocionais, temos como

foco alcançar o objetivo de desenvolver habilidades que garantem a prevenção de problemas de comportamento e a promovam o melhor desempenho acadêmico do indivíduo. Em um ambiente onde a convivência é pacífica, há amizade e empatia o aprendizado se dá de maneira eficaz e prazerosa.

AVALIAÇÕES

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – fornecerá ao educador informações para que possa por em exercício a idealização de forma adaptada às características de seus educandos. Será realizada nas duas primeiras semanas do início do ano letivo (01/02/2022 à 25/02/2022).

AVALIAÇÃO FORMATIVA -nessa modalidade, o educador acompanha o estudante metodicamente ao longo do processo educativo, podendo saber, em determinados períodos, o que o aluno já aprendeu em face dos escopos indicados, ou numa análise crítica à educação tradicional, em face dos conteúdos trabalhados. Serão realizadas mensalmente.

AVALIAÇÃO SOMATIVA - está preocupada com os resultados das aprendizagens. Ela pretende, assim, fazer um balanço somatório de uma ou várias sequências do trabalho de formação. Essa modalidade avaliativa sintetiza as aprendizagens dos alunos tendo por base critérios gerais. Será ao final de cada bimestre, com a soma e média das avaliações de leitura, escrita, matemática, ciências, história, geografia e nota de participação.

Avaliações da Plataforma CNCA (Ciclo I, Ciclo II e Ciclo III) – matemática, leitura e escrita (3 vezes ao ano)

QUARTOS ANOS

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

EF02LP04 - Ler palavras formadas por sílabas não canônicas.

EF15LP03 - Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de paráfrase.

EF35LP05 - Inferir o sentido de palavra ou expressão idiomática própria da linguagem informal, com base em pistas co-textuais (sinonímia, palavra do mesmo campo semântico).

EF15LP14 - Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em tirinhas e histórias em quadrinhos.

EF05LP01 - Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas (c/qu; g/gu; r/rr; s/ss).

EF05LP01 - Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências irregulares entre grafemas e fonemas (j/g; c antes de e/i; sons do x – x/ch).

EF05LP01 - Identificar variações de sons de grafema no caso de correspondências irregulares entre grafemas e fonemas (sons do z – s/z/x; sons do s – ss/c/ç/sc/sç/x/xç).

EF01LP02 - Ler frases (sujeito, verbo, objeto direto e objeto indireto ou frase na ordem indireta).

EF35LP03 - Reconhecer o assunto de notícias quando o assunto é apontado pela manchete.

EF01LP26 Reconhecer o tempo e o lugar de narrativas ficcionais, quando há pistas textuais que evidenciam esses elementos.

EF15LP02 - Reconhecer o gênero de um texto do campo da vida pública.

EF01LP14 - Reconhecer o efeito de sentido produzido pelos pontos de exclamação e interrogação.

EF35LP03 - Reconhecer o assunto de notícias quando o assunto é apontado indiretamente pela manchete e/ou é tópico do primeiro parágrafo do texto.

EF35LP03 - Reconhecer o assunto de textos de qualquer campo de atuação quando o assunto é indicado indiretamente pelo título e/ou tópico do primeiro parágrafo do texto.

EF15LP03 - Inferir informação em texto exclusivamente verbal com base numa paráfrase, na dedução a partir de um enunciado ou na conexão entre enunciados.

EF35LP05 - Inferir o sentido de palavra pouco usual ou expressão metafórica, com base em pistas co-textuais (sinonímia, palavra do mesmo campo semântico ou enunciado que permita dedução do sentido da palavra ou expressão) em textos de qualquer campo de atuação.

EF15LP18 - Inferir efeitos de humor em textos que conjugam linguagem verbal e não verbal.

EF35LP29 - Reconhecer o narrador em narrativas ficcionais, quando se trata do narrador em primeira pessoa.

EF04LP15 - Identificar a opinião de um personagem em uma narrativa ficcional, estando a opinião marcada por um verbo opinativo.

EF15LP01 - Identificar a finalidade de textos do campo da vida pública (cartazes de conscientização, regras de convivência, estatutos).

EF05LP07 - Reconhecer relações lógico-discursivas de causalidade marcadas por conjunções mais usuais em textos do campo da vida cotidiana e do campo artístico-literário.

EF05LP07 - Reconhecer relações lógico-discursivas marcadas por advérbios e expressões adverbiais de tempo em textos de diferentes gêneros.

EF35LP14 - Identificar o referente de pronomes pessoais do caso reto (anafórico) com referente próximo em textos do campo da vida cotidiana e do campo artístico literário.

EF35LP14 Identificar o referente de substituições lexicais (substantivos por sinônimos) em textos de diferentes gêneros.

EF35LP03 - Reconhecer o assunto de textos de qualquer campo de atuação quando o assunto é indicado indiretamente pelo título e/ou é tópico do primeiro parágrafo do texto.

EF35LP03 - Reconhecer o assunto de textos de qualquer campo de atuação quando o assunto é indicado indiretamente pelo título e/ou é tópico do primeiro parágrafo do texto.

ESCRITA

Criar uma narrativa, a partir da introdução da história.

LEITURA

FLUÊNCIA EM LEITURA

D001_D Ler palavras oralmente.

D004_D Ler palavras possivelmente desconhecidas oralmente.

D003_D Ler textos oralmente.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

EF04MA01 - Comparar números naturais formados por até cinco algarismos, indicando o menor, o maior, a ordenação crescente ou a decrescente deles.

EF03MA02 - EF04MA02 - Corresponder composições a decomposições de números naturais formados por até cinco algarismos.

EF03MA02 - EF04MA02 - Identificar a ordem ocupada por um algarismo ou o algarismo que ocupa uma determinada ordem, em um número natural formado por até cinco algarismos.

EF03MA02 - EF04MA02 - Identificar o valor posicional de um algarismo em um número natural formado por até cinco algarismos.

EF03MA01 - EF04MA01 - Corresponder número natural, formado por até cinco algarismos, à sua escrita por extenso.

EF03MA05 - Efetuar a operação de adição entre números naturais formados por até quatro algarismos.

EF03MA06 - Utilizar a operação de adição entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de juntar ou de acrescentar, na resolução de problema.

EF03MA05 - Efetuar a operação de subtração entre números naturais formados por até quatro algarismos.

EF03MA06 - Utilizar a operação de subtração entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de separar, de retirar, de comparar ou de completar, na resolução de problema.

EF04MA06 - Efetuar a operação de multiplicação entre números naturais formados por até quatro algarismos.

EF02MA07 EF03MA07 EF04MA06- Utilizar a operação de multiplicação entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de adição de parcelas iguais, de organização retangular ou de proporcionalidade, na resolução de problema.

EF04MA07 -Efetuar a operação de divisão de um número natural, formado por até quatro algarismos, por outro, formado por até dois algarismos.

EF03MA08 EF04MA07 - Utilizar a operação de divisão de um número natural, formado por até quatro algarismos, por outro, formado por até dois algarismos, envolvendo o significado de repartição equitativa ou de medida, na resolução de problema.

EF03MA10 - Determinar termos ausentes em sequências de números naturais, formados por até quatro algarismos, resultantes de adições ou de subtrações sucessivas por um mesmo número.

EF02MA12 - Interpretar movimentação de pessoas, animais ou objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência e noções de orientação, indicando sua posição após finalizada a movimentação.

EF03MA13 - Reconhecer figura geométrica espacial (cone, cilindro, esfera, cubo, bloco retangular ou pirâmide).

EF03MA15 - Reconhecer figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio ou paralelogramo) desenhadas em diferentes disposições.

EF04MA18 - Reconhecer ângulos retos e ângulos não retos em figuras geométricas planas.

EF04MA21 - Medir área de figuras planas, desenhadas em malha quadriculada, cujos lados se posicionam sobre linhas de grade da malha.

EF02MA19 - EF03MA23 - Reconhecer horário em relógio digital ou analógico (hora e minuto).

EF03MA24 EF04MA25 - Utilizar valores do sistema monetário brasileiro em situações do cotidiano, na resolução de problema.

EF04MA26 - Identificar, dentre resultados possíveis de um experimento aleatório, os que apresentam maiores ou menores chances de ocorrência.

EF03MA27 - Interpretar dados estatísticos dispostos em tabelas de dupla entrada.

EF04MA27- Interpretar dados estatísticos dispostos em gráficos de colunas ou de barras agrupadas.

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

HABILIDADE	QUANDO TRABALHAR			
	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.				X
(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).				X
(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	X			X
(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.		X		
(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.		X		

(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.		X		
(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.		X		
(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).		X		

DISCIPLINA: HISTÓRIA

HABILIDADE	QUANDO TRABALHAR			
	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	X		X	
(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).			X	
(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	X			X
(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.			X	
(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.				X
(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.				X

(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.				X
(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.				X
(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.			X	
(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.			X	
(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).			X	

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

HABILIDADE	QUANDO TRABALHAR			
	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	X			
(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.		X		
(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	X			
(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.				X

(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	X			
(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.		X		
(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.				X
(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.			X	
(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.		X		
(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.		X		
(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.				X

LIVROS UTILIZADOS

1. Matemática – Currículo em Ação
Governo do Estado de São Paulo
2. Língua Portuguesa – Currículo em Ação
Governo do Estado de São Paulo
3. PROJETO DE CONVIVÊNCIA – Currículo em Ação
Governo do Estado de São Paulo
4. LER E ESCREVER – Livro de textos do aluno
Governo do Estado de São Paulo
5. Interdisciplinar – CIÊNCIAS, HISTÓRIA E GEOGRAFIA

DISCIPLINA: Ensino Religioso

Manifestações religiosas

Ritos religiosos

- Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.
- Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.
- Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.

Representações religiosas na arte

- Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.

Crenças religiosas e filosofias de vida

Ideia(s) de divindade(s)

- Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.
- Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.

PROJETO: “SABERES E CULTURA”

OBJETIVO GERAL: sabendo que a cultura está relacionada diretamente à geração do conhecimento e ao exercício do pensamento, que são essenciais para a aprendizagem de nossas crianças e também é importante na formação pessoal, moral e intelectual do indivíduo e no desenvolvimento da sua capacidade de relacionar-se com o próximo, esse projeto tem como objetivo possibilitar aos alunos conhecer espaços culturais diversos, existentes em nossa região, com saberes previamente trabalhos em sala de aula.

SUBTÍTULO: ZOOLÓGICO

PÚBLICO ALVO: alunos dos 4ºs anos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ❖ reconhecer que os animais são seres vivos;
- ❖ despertar curiosidades sobre as principais atividades desenvolvidas no zoológico, bem como a importância e a conservação das espécies;
- ❖ promover pesquisas e levantamento de informações sobre espécies ameaçadas;
- ❖ estudar os animais, a fim de compreender as principais diferenças e as semelhanças entre os mesmos;
- ❖ proporcionar o contato dos alunos com animais que nunca viram na natureza;
- ❖ aprofundar a compreensão desse espaço, como educação ambiental;
- ❖ trabalhar a questão da biodiversidade, proteção ao meio ambiente e animais em extinção;
- ❖ promover o lazer, com visita ao zoológico.

INTRODUÇÃO:

Quando pensamos em zoológicos, muitas vezes temos a imagem de um espaço que contém animais expostos para entreter os visitantes. De fato, esse conceito perdurou durante muito tempo na história dessas instituições. Mas será que é esse o papel que os zoológicos ocupam atualmente? Esse é um tema amplamente debatido e cheio de controvérsias, mas que precisa ser discutido de forma a considerar o histórico e a complexidade destas instituições.

Desde sua criação, os zoológicos têm assumido diferentes funções. Surgiram, inicialmente, como coleções de animais que eram mantidas pela nobreza como uma forma simbólica de poder e de entretenimento pessoal. Ao serem abertas para visitação, cerca de duzentos anos atrás, as coleções de acesso restrito e privilegiado foram aos poucos se transformando em instituições públicas e culturais, porém ainda focadas no entretenimento.

Por serem gratuitos e acessíveis em muitos municípios, os zoos também são uma opção de lazer amplamente frequentada por diferentes classes econômicas, incluindo aquelas com baixo poder aquisitivo. Embora o entretenimento não seja mais o único papel da instituição, esse ainda é um aspecto priorizado por grande parte dos visitantes. Inclusive, por ser um ambiente educacional e ao mesmo tempo recreativo, zoológicos têm a oportunidade de oferecer ao público a experiência de “aprender por diversão”.

O jardim zoológico, ou zoo, é o lugar em que animais são mantidos e exibidos para visitantes. Os zoológicos possibilitam que as pessoas vejam de perto animais selvagens que só poderiam ser observados na natureza ou que não são nativos do lugar onde elas moram.

Na maioria dos zoológicos, os animais são mantidos em abrigos. Às vezes, esses abrigos são ligados a um local aberto, cercado por grades. Animais que convivem pacificamente na natureza podem ser acomodados juntos. Jaulas, grades e outras barreiras evitam que os animais escapem. As barreiras também mantêm os visitantes afastados dos animais.

Em geral, os zoológicos tentam manter os animais em ambientes parecidos com os naturais. Plantas, árvores, rochas e outros elementos presentes na natureza são colocados nesses espaços. Muitas vezes, esses elementos são artificiais, feitos de materiais duráveis e resistentes. Dentro das instalações do zoológico, a temperatura e a luminosidade são ajustadas ao gosto dos animais. Por exemplo, animais de hábitos noturnos são mantidos em ambientes escuros durante o dia e iluminados à noite.

Os zoológicos têm uma série de finalidades: eles tentam mostrar aos visitantes os hábitos e o comportamento dos animais; ajudam a proteger espécies ameaçadas, isto é,

que estão em risco de extinção na natureza; e ajudam na reprodução desses animais. Alguns ainda fazem a reintegração dos animais à natureza.

CURIOSIDADES:

No Brasil há zoológicos municipais, estaduais e particulares. Muitos mantêm museus e jardins botânicos, além de atuarem como fundações que promovem a educação ambiental.

O zoológico da cidade do Rio de Janeiro é o mais antigo do Brasil. Inaugurado em 1888, localizava-se originalmente no bairro de Vila Isabel. Em 1940, o zoológico precisou ser fechado devido a dificuldades financeiras. Em 1945, foi reaberto em novo local: o Parque da Quinta da Boa Vista, no bairro de São Cristóvão, onde funciona até hoje. Em 1985, foi transformado na Fundação RIOZOO.

O maior zoológico do país fica em São Paulo e foi inaugurado em 1958. Abrangendo aproximadamente 80 hectares de Mata Atlântica, abriga mais de 3 mil animais.

Outro zoológico brasileiro de destaque é o Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi, fundado em 1895. Localizado no centro urbano de Belém, no estado do Pará, ocupa uma área de 5,2 hectares e recebe cerca de 200 mil visitantes por ano.

METODOLOGIA:

- ❖ Iniciar o projeto com roda de conversa, perguntando o que as crianças conhecem sobre os animais do zoológico;
- ❖ Semanalmente, contar histórias referentes ao tema: O pássaro sem cor, O leão e o camundongo, Que bicho é esse?, etc.
- ❖ Confeccionar cartazes com a turma com gravuras de alguns animais que vivem no zoológico;
- ❖ Disponibilizar para as crianças algumas canções que falem sobre animais: Orquestra dos bichos, A dança do macaco, etc;
- ❖ Fazer uso da tecnologia (multimídia) para apresentar aos alunos vídeos ou documentários sobre zoológicos.

CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO:

O projeto será desenvolvido no segundo semestre deste ano letivo, sendo trabalhado uma vez por semana.

FINALIZAÇÃO:

- ❖ Contar a história: A arca de Noé e em seguida apresentar a música: A arca de Noé, com Eliana.
- ❖ Confeccionar jogo da memória dos animais;

- ❖ Realizar passeio ao zoológico de São José do Rio Preto/SP.

PROJETO: “GÊNEROS TEXTUAIS”

- **OBJETIVO GERAL:** aprofundamento de determinados gêneros textuais, considerando cada ano e orientações do livro “Ler e Escrever”, cada ano desenvolve um tipo de texto através de sequencias didáticas e finalizamos com apresentações dos temas e exposições dos mesmos, ao findar o ano letivo.

Subtítulo: Fábulas

Público alvo: 4ºs anos

Objetivo específico: Aflorar o aspecto prazeroso e enriquecedor da leitura de narrativas muito antigas, que continuam encantando as crianças e ampliar a capacidade de ler e escrever no decorrer do ano.

Introdução: A fábula é uma história de ficção, escrita em verso ou em prosa. Uma de suas principais características é ter como personagens animais, plantas e objetos animados, que ganham características humanas. Essa forma alegórica de contar uma história apresenta as virtudes e os defeitos do mundo dos homens e leva a interpretações sociais para ilustrar um ensinamento ou uma regra de conduta. A fábula tem, no desfecho, uma moral. Contando, recontando, escrevendo as fábulas, muitos conhecimentos serão produzidos e elas certamente proporcionarão condições dos alunos serem mais felizes.

Finalização: Apresentação de uma fábula trabalhada pelos alunos do 4º ano.

AVALIAÇÕES

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – fornecerá ao educador informações para que possa por em exercício a idealização de forma adaptada às características de seus educandos. Será realizada nas duas primeiras semanas do início do ano letivo (01/02/2022 à 25/02/2022).

AVALIAÇÃO FORMATIVA - nessa modalidade, o educador acompanha o

estudante metodicamente ao longo do processo educativo, podendo saber, em determinados períodos, o que o aluno já aprendeu em face dos escopos indicados, ou numa análise crítica à educação tradicional, em face dos conteúdos trabalhados. Serão realizadas mensalmente.

AVALIAÇÃO SOMATIVA - está preocupada com os resultados das aprendizagens. Ela pretende, assim, fazer um balanço somatório de uma ou várias sequências do trabalho de formação. Essa modalidade avaliativa sintetiza as aprendizagens dos alunos tendo por base critérios gerais. Será realizada bimestralmente, com a soma e média das avaliações de leitura, escrita, matemática, ciências, história, geografia e nota de participação.

Avaliações da Plataforma CNCA (Ciclo I, Ciclo II e Ciclo III) – matemática, leitura e escrita (3 vezes ao ano)

QUINTOS ANOS

Objetivo geral: Desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica, ou seja, a formação humana integral e com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Quinto Ano- Habilidades- Língua Portuguesa

Português /Leitura

■ MATRIZ DE REFERÊNCIA

LÍNGUA PORTUGUESA - LEITURA | 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL*

AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM

CÓDIGO HABILIDADE

HABILIDADE

BNCC

CICLO I CICLO II CICLO III

2EF08_P Localizar informações explícitas em textos, recuperadas por meio de paráfrase.
EF15LP03

3EF15_P

Reconhecer o tempo e o lugar de narrativas ficcionais, quando há pistas textuais que evidenciam esses elementos.

EF01LP26

4EF13_P Inferir o sentido de metáforas poéticas em textos do campo artístico literário.
EF35LP05

4EF14_P Inferir efeitos de humor em textos que conjugam linguagem verbal e não verbal.
EF15LP18

4EF16_P Reconhecer o narrador em narrativas ficcionais, quando se trata do narrador em primeira pessoa. **EF35LP29**

4EF17_P

Identificar a opinião de um personagem em uma narrativa ficcional, estando a opinião marcada por um verbo opinativo.

EF04LP15

4EF23_P

Reconhecer relações lógico-discursivas marcadas por advérbios e expressões adverbiais de tempo em textos de diferentes gêneros.

EF05LP07

5EF03_P

Localizar informação em textos de nível 2, quando a informação é retomada, no texto, por um processo de referenciação quando o referente está próximo.

EF15LP03

5EF04_P

Reconhecer o assunto de textos de qualquer campo de atuação quando o assunto é indicado indiretamente pelo título e/ou é tópico do primeiro parágrafo do texto.

EF35LP03

5EF05_P

Inferir o assunto de textos dos campos de atuação da vida cotidiana, jornalístico midiático ou de estudos e pesquisas pela compreensão global.

EF35LP05

5EF06_P

Inferir, em textos de nível 2, o sentido de palavras ou expressões não coloquiais, com apoio de pistas co-textuais (sinonímia, antonímia, palavras do mesmo campo semântico e outras sinalizações).

EF35LP05

5EF09_P Inferir efeitos de crítica em textos que conjugam linguagem verbal e não verbal.

EF15LP18

5EF10_P

Inferir o sentido de palavra ou expressão idiomática e outras expressões metafóricas, sem apoio em pistas co-textuais.

EF35LP05

5EF11_P Inferir informação com base no sentido global do texto. **EF35LP04**

5EF14_P Reconhecer o conflito gerador do enredo em narrativas ficcionais. **EF35LP29**

5EF15_P Reconhecer o gênero de textos que circulam nos diferentes campos de atuação.

EF15LP02

AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM

CÓDIGO HABILIDADE

HABILIDADE

BNCC

CICLO I CICLO II CICLO III

5EF16_P

Identificar a finalidade de textos dos campos de atuação da vida cotidiana, jornalístico midiático ou de estudos e pesquisas pela compreensão global.

EF15LP01

5EF17_P Identificar a finalidade de textos dramáticos. **EF15LP01**

5EF18_P Reconhecer o efeito de sentido produzido pela diagramação das letras na página em poemas visuais. **EF02LP29**

5EF19_P

Reconhecer o efeito de sentido do uso de aspas, reticências e parênteses em textos de diferentes gêneros.

EF05LP04

5EF21_P

Reconhecer relações lógico-discursivas marcadas por conjunções mais usuais em textos de diferentes gêneros.

EF05LP07

5EF22_P

Identificar o referente de pronomes pessoais do caso reto (anafórico) com referente próximo ou saliente (tópico do texto) ou de substituições lexicais (substantivos por sinônimos) em textos de diferentes gêneros.

EF35LP14

5EF23_P

Identificar o referente de uma expressão nominal com pronome adjetivo (possessivo, demonstrativo, indefinido) ou de elipses.

EF35LP14

* No 4º e 5º anos do ensino fundamental, além das habilidades previstas na matriz de referência listadas acima, outras habilidades, de etapas anteriores, podem ser incluídas nos testes. Essas habilidades compõem os blocos de integração e são referentes marcos de desenvolvimento fundamentais para que o estudante prossiga em sua trajetória escolar. Os itens que avaliam essas habilidades têm o propósito de medir a defasagem dos estudantes que ainda não desenvolveram as habilidades esperadas na etapa em que se encontram.

MATRIZ DE REFERÊNCIA

LÍNGUA PORTUGUESA - ESCRITA | 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM

CÓDIGO HABILIDADE CICLO I CICLO II CICLO III

4EF02_E Criar uma narrativa, a partir do conflito gerador da história.

6EF01_E Produzir um relato de experiência (uma experiência vivida, uma experiência de leitura, por exemplo).

MATRIZ DE REFERÊNCIA

LÍNGUA PORTUGUESA - FLUÊNCIA EM LEITURA | 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DESCRIPTOR DESCRIÇÃO HABILIDADE

D001_D Ler palavras oralmente.

D004_D Ler palavras possivelmente desconhecidas oralmente.

D003_D Ler textos oralmente.

ATIVIDADES SEQUENCIADAS**CARTA**

Objetivos:

- Conhecimentos sobre esse gênero textual.
- Observar, registrar e comunicar semelhanças e diferenças entre as cartas trabalhadas.
- Trabalhar leitura, escrita e interpretação.
- Estimular o gosto pela leitura.
- Desenvolver a fantasia e a imaginação.

ANÚNCIO**Objetivos:**

Informar aos alunos sobre a principal finalidade do anúncio, que é atrair a atenção do público alvo para vender, divulgar alugar, orientar entre outros propósitos. Assim provocando no aluno a curiosidade e a capacidade de análise em relação à leitura de textos verbais e não verbais que são produzidos socialmente, contribuindo para a formação de um sujeito que possa inferir e transformar o seu meio.

PANFLETOS**Objetivos:**

Trabalhar interdisciplinarmente os conteúdos de Matemática, Língua Portuguesa, Geografia, e Ciências.

Estimular atitudes éticas e de respeito junto à outras pessoas, na escola, na família e na comunidade.

Desenvolver senso crítico em relação ao consumismo.

Desenvolver senso de responsabilidade e solidariedade no uso de bens comuns e recursos naturais.

CARTAS DE LEITORES**Objetivos:**

- Reconhecer o gênero carta de leitor como um meio de interação entre leitor, mídia e sociedade.
- Desenvolver o pensamento crítico e participar ativamente das diferentes questões presentes na sociedade.
- Compreender diferentes contextos nos meios de comunicação (veículo) e interlocutores.
- Utilizar devidamente os elementos linguísticos e gramaticais nas produções de textos.

NOTÍCIAS**Objetivos:**

- Trabalhar interdisciplinarmente os conteúdos de Língua Portuguesa, Ciências, e Geografia.
- Fazer o aluno compreender o que é um gênero textual de notícia, promovendo a aprendizagem e a diversão durante o processo didático.
- Compreender que a notícia é um texto informativo sobre um tema atual ou algum acontecimento veiculado nos principais meios de comunicação. Possuindo teor informativo e podem ser textos descritivos ou narrativos ao mesmo tempo, apresentando tempo, espaço e as personagens envolvidas.

CONTEÚDO ANUAL

LÍNGUA PORTUGUESA: LIVRO DIDÁTICO – CURRÍCULO EM AÇÃO

- ✓ Apreciação estética/estilo
- ✓ Compreensão em leitura
- ✓ Ortografiação no uso de G e GU
- ✓ Diferenciação das funções de um texto
- ✓ Identificação das informações bibliográficas em um texto
- ✓ Características do texto poético
- ✓ Poema visual
- ✓ Textos narrativos
- ✓ Formação de palavras
- ✓ Características do texto narrativo(conto)
- ✓ Características gráficas de um texto (maiúsculas e minúsculas, pontuação)
- ✓ Características do cartaz
- ✓ Produção escrita (cartaz)
- ✓ Revisão I
- ✓ Identificação de informações explícitas e implícitas dos textos lidos nas aulas anteriores
- ✓ Localização de informações sobre um texto com base em sua referência
- ✓ Ortografiação do uso de C e de Ç
- ✓ Prática de escrita espontânea de palavras e frases
- ✓ Uso dos sinais de pontuação
- ✓ Características do gênero textual poema
- ✓ Rimas
- ✓ Identificação de informações de um texto com base em sua referência
- ✓ Nasalização na escrita ortográfica
- ✓ Gênero textual verbete
- ✓ Leitura e compreensão de um conto
- ✓ Inferência de palavras com base em seu contexto
- ✓ Ortografiação CE S
- ✓ Características dos textos narrativos

- ✓ Sinais de pontuação (exclamação e travessão)
- ✓ Grau do substantivo
- ✓ Compreensão em leitura (tirinha)
- ✓ Prática de escrita (reconto)
- ✓ Revisão e redação final de um reconto
- ✓ Ortografia das palavras com sons de S, K e CH
- ✓ Grau do substantivo
- ✓ Análise de elementos do texto narrativo
- ✓ Função dos adjetivos
- ✓ Sinonímia
- ✓ Recuperação de informações sobre o texto por meio de sua fonte
- ✓ Relação de causa e efeito
- ✓ Antonímia
- ✓ Ortografia das palavras com sons K e S
- ✓ Notícia
- ✓ Fontes de um texto
- ✓ Comparação entre gêneros textuais
- ✓ Ortografização no uso das letras e dos dígrafos C/QU, S/SS e C
- ✓ Compreensão em leitura de textos em prosa e de textos multimodais
- ✓ Inferência do significado das palavras com base em seu contexto
- ✓ Compreensão em leitura de textos instrucionais (tutorial)
- ✓ Estrutura composicional e estilo de textos instrucionais
- ✓ Ortografia
- ✓ Notícia
- ✓ Prática de escrita
- ✓ Compreensão e características de texto informativo
- ✓ Análise e definição de período
- ✓ Compreensão de texto instrucional (receita)
- ✓ Planejamento e produção de uma lista
- ✓ Uso de pronomes oblíquos
- ✓ Inferência e consulta dos significados de palavras e expressões
- ✓ Ortografização no uso das letras G e J na escrita de palavras
- ✓ Distinção dos sons da letra R
- ✓ Compreensão e características do gênero textual piada
- ✓ Discurso direto e indireto e suas representações
- ✓ Termos de coesão
- ✓ Características do gênero textual diário
- ✓ Produção textual (piada)
- ✓ Biografia
- ✓ Autobiografia
- ✓ Classificação de substantivos
- ✓ Sinais de pontuação (parênteses)
- ✓ Diferenças entre os gêneros biografia e autobiografia
- ✓ Práticas de escrita (autobiografia)

- ✓ Revisão e redação final de uma autobiografia
- ✓ Comparação de características de textos (piada e biografia)
- ✓ Ortografização no uso do C e Qu
- ✓ Revisão ortográfica de palavras e frases
- ✓ Ortografização da letra S e do dígrafo SS
- ✓ Tipos de frases (declarativas, exclamativas e interrogativas)
- ✓ Compreensão em leitura (cartaz)
- ✓ Prática de escrita (texto de opinião)
- ✓ Escrita de frases
- ✓ Discurso direto e indireto
- ✓ Características do texto narrativo (fábula)
- ✓ Efeitos de sentido produzidos por recursos e palavras do texto (sinais de pontuação, pronomes, advérbios e conjunções)
- ✓ Planejamento rascunho de uma fábula
- ✓ Revisão e escrita de versão final de um texto (fábula)
- ✓ Comparação entre características dos gêneros fábula e informativo
- ✓ Adivinhas
- ✓ Compreensão de leituras de textos narrativos
- ✓ Tipos de registro
- ✓ Inferência e pesquisa do significado de palavras e expressões
- ✓ Compreensão em leitura (tirinha)
- ✓ Compreensão em leitura (texto de divulgação científica)
- ✓ Compreensão em leitura(texto de divulgação científica)
- ✓ Compreensão em leitura (receita)
- ✓ Termos articuladores e relações de sentido (pronome, conjunções, preposições)
- ✓ Compreensão em leitura (poema)
- ✓ Termos articuladores (pronome, conjunções, preposições) e relações de sentido (causa, consequência,etc)

Quinto Ano – Habilidades- Matemática

Matemática

MATRIZ DE REFERÊNCIA

MATEMÁTICA | 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL*

AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM

UT CÓDIGO HABILIDADE

HABILIDADE

BNCC

CICLO I CICLO II CICLO III

NU 4EF01_M

Comparar números naturais formados por até cinco algarismos, indicando o menor, o maior, a ordenação crescente ou a decrescente deles.

EF04MA01

NU 5EF01_M

Comparar números racionais positivos, em representação fracionária com denominadores iguais, indicando o menor, o maior, a ordenação crescente ou a decrescente deles.

EF05MA05**NU 4EF02_M**

Corresponder composições a decomposições de números naturais formados por até cinco algarismos.

EF03MA02**EF04MA02****NU 4EF03_M**

Identificar a ordem ocupada por um algarismo ou o algarismo que ocupa uma determinada

ordem, em um número natural formado por até cinco algarismos.

EF03MA02**EF04MA02****NU 4EF04_M**

Identificar o valor posicional de um algarismo em um número natural formado por até cinco

algarismos.

EF03MA02**EF04MA02****NU 3EF07_M**

Utilizar a operação de adição entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de juntar ou de acrescentar, na resolução de problema.

EF03MA06**NU 3EF09_M**

Utilizar a operação de subtração entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de separar, de retirar, de comparar ou de completar, na resolução de problema.

EF03MA06**NU 4EF06_M**

Efetuar a operação de multiplicação entre números naturais formados por até quatro algarismos.

EF04MA06**NU 4EF07_M**

Utilizar a operação de multiplicação entre números naturais, formados por até quatro algarismos, envolvendo o significado de adição de parcelas iguais, de organização retangular ou de proporcionalidade, na resolução de problema.

EF04MA06**NU 4EF08_M**

Efetuar a operação de divisão de um número natural, formado por até quatro algarismos, por outro, formado por até dois algarismos.

EF04MA07

NU 4EF09_M

Utilizar a operação de divisão de um número natural, formado por até quatro algarismos, por outro, formado por até dois algarismos, envolvendo o significado de repartição equitativa ou de medida, na resolução de problema.

EF03MA08

EF04MA07

NU 5EF02_M Representar fração associada ao significado de parte de um todo.

EF05MA03

AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM

UT CÓDIGO HABILIDADE

HABILIDADE

BNCC

CICLO I CICLO II CICLO III

GE 5EF03_M

Identificar objeto ou sua localização em representação no plano, referenciada por linhas e colunas.

EF05MA14

GE 5EF04_M

Corresponder figuras geométricas espaciais (cilindro, cone, prisma ou pirâmide) à uma de suas planificações.

EF03MA14

EF04MA17

GE 4EF10_M Reconhecer ângulos retos e ângulos não retos em figuras geométricas planas. **EF04MA18**

GE 5EF05_M Reconhecer polígonos em relação à quantidade de lados, vértices ou ângulos. **EF05MA17**

GM 4EF11_M

Medir área de figuras planas, desenhadas em malha quadriculada, cujos lados se posicionam sobre linhas de grade da malha.

EF04MA21

GM 5EF06_M

Converter unidades de medida padronizadas mais usuais das grandezas comprimento, massa, tempo ou capacidade.

EF05MA19

GM 4EF12_M

Utilizar valores do sistema monetário brasileiro em situações do cotidiano, na resolução de problema.

EF03MA24

EF04MA25

PE 4EF13_M

Identificar, dentre resultados possíveis de um experimento aleatório, os que apresentam maiores ou menores chances de ocorrência.

EF04MA26**PE 5EF07_M**

Interpretar dados estatísticos dispostos em gráficos de colunas agrupadas, de barras agrupadas ou de linhas.

EF04MA27**EF05MA24**

* No 4º e 5º anos do ensino fundamental, além das habilidades previstas na matriz de referência listadas acima, outras habilidades, de etapas anteriores, podem ser incluídas nos testes. Essas habilidades compõem os blocos de integração e são referentes a marcos de desenvolvimento fundamentais para que o estudante prossiga em sua trajetória escolar. Os itens que avaliam essas habilidades têm o propósito de medir a defasagem dos estudantes que ainda não desenvolveram as habilidades esperadas na etapa em que se encontram.

CONTEÚDO ANUAL

MATEMÁTICA: LIVRO DIDÁTICO CURRÍCULO EM AÇÃO

- ✓ Direção e sentido
- ✓ Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.
- ✓ Localização e percurso
- ✓ Pontos de referência
- ✓ O dinheiro
- ✓ Sistema monetário brasileiro
- ✓ Troca entre cédulas e moedas
- ✓ Situações de compra e venda
- ✓ Situações-problema utilizando o sistema monetário brasileiro
- ✓ Opções de compra e venda
- ✓ Leitura e escrita dos números
- ✓ Composição de números
- ✓ Sistema de numeração decimal
- ✓ Ordenação e comparação de números
- ✓ Reta numérica
- ✓ Leitura e escrita de números naturais até centena de milhar
- ✓ Organização do sistema de numeração decimal em classes e ordens
- ✓ Adição
- ✓ Resolução de problemas
- ✓ Cálculos de adição com números naturais

- ✓ Subtração
- ✓ Resolução de problemas
- ✓ Cálculos de subtração com números naturais
- ✓ Adição e subtração: operações inversas
- ✓ Relação entre adição e subtração
- ✓ Situações-problema
- ✓ Tabelas e gráficos
- ✓ Leitura de tabelas e gráficos
- ✓ Revisão I
- ✓ Propriedades das operações
- ✓ Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas e gráficos
- ✓ Sistema de numeração decimal
- ✓ Figuras geométricas espaciais
- ✓ Comparação de figuras geométricas espaciais
- ✓ Medidas de tempo
- ✓ As horas no relógio
- ✓ Intervalo de tempo
- ✓ Ordens e classes
- ✓ Quadro valor de lugar e ábaco
- ✓ Valor absoluto e valor relativo
- ✓ Multiplicação
- ✓ Exercitando a multiplicação
- ✓ Arredondamentos
- ✓ Divisão
- ✓ Exercitando a divisão
- ✓ Situações do cotidiano
- ✓ Resolução de situações-problema do cotidiano
- ✓ Revisão II
- ✓ Figuras geométricas espaciais
- ✓ Medidas de tempo
- ✓ Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade
- ✓ Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas
- ✓ Sistema de numeração decimal
- ✓ Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e divisão

CONTEÚDO ANUAL

CIÊNCIAS: LIVRO DIDÁTICO CURRÍCULO EM AÇÃO

Objetivo Geral do Planejamento – (Ciências - 5º Ano)

Compreender as propriedades dos materiais e a importância do consumo consciente e da gestão de resíduos, promovendo uma consciência ambiental e científica. Os alunos deverão identificar características físicas dos materiais (como densidade, solubilidade, condutibilidade e magnetismo), entender sua aplicabilidade e impacto no cotidiano, além de refletir sobre práticas sustentáveis, como reutilização e reciclagem.

Habilidades Gerais – Ciências (5º Ano)

- Explorar e identificar propriedades dos materiais – Reconhecer e diferenciar características como densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, magnetismo, resistência, dureza e elasticidade.
- Relacionar as propriedades dos materiais com suas aplicações – Compreender como essas características influenciam o uso dos materiais no dia a dia e na indústria.
- Desenvolver consciência ambiental – Identificar os impactos dos resíduos sólidos no meio ambiente e reconhecer a importância do consumo consciente e da gestão sustentável de materiais.
- Compreender práticas sustentáveis – Aprender sobre reutilização, reciclagem e coleta seletiva como estratégias para a redução do impacto ambiental.
- Analisar e refletir sobre o consumo responsável – Discutir como escolhas diárias podem influenciar a preservação dos recursos naturais e minimizar a produção de resíduos.
- Investigar e realizar experimentos simples – Aplicar o método científico por meio da observação e experimentação para testar propriedades dos materiais.
- Relacionar ciência e tecnologia ao cotidiano – Entender como os conhecimentos científicos sobre materiais são utilizados em diferentes contextos da vida diária.

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

HABILIDADE	QUANDO TRABALHAR			
	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.			X	
(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na	X			

geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).				
(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	X			
(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	X			
(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	X			
(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.				X
(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.				X
(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.			X	
(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).			X	
(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.		X		
(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	X			

(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.				
--	--	--	--	--



Conteúdos e Objetivos: CIÊNCIAS

• Densidade e solubilidade

Densidade e solubilidade Compreender o que é densidade;
Compreender o que é solubilidade;
Identificar aplicações para essas propriedades no cotidiano.

• Condutibilidade térmica e elétrica

Condutibilidade térmica e elétrica. Compreender o que é condutibilidade térmica e condutibilidade elétrica;
Diferenciar materiais isolantes e condutores de calor e eletricidade;
Observar no cotidiano objetos que são produzidos com materiais condutores e isolantes.

• Magnetismo

Magnetismo Conhecer o que são os ímãs e suas propriedades;
Observar e testar o comportamento de diversos materiais quando próximos aos ímãs;
Identificar objetos do cotidiano que têm ímãs.

• Resistência, dureza e elasticidade dos materiais

Resistência, dureza e elasticidade dos materiais.
Conhecer o que são resistência, dureza e elasticidade;
Identificar a diferença entre resistência e dureza;
Observar diversos objetos e situações do cotidiano que envolvam materiais resistentes, duros e elásticos;
Aprender sobre materiais para algumas situações, como construção de casa e instrumentos de trabalho no campo e na cidade.

• Resíduos sólidos

Resíduos sólidos. Entender a diferença entre resíduos sólidos e rejeitos;
Conhecer a classificação dos resíduos sólidos quanto à sua origem e à periculosidade;
Conhecer alguns dos problemas ambientais relacionados à produção e à destinação dos resíduos sólidos

• Consumo Consciente

Consumo consciente. Entender que a extração de recursos naturais e a produção de resíduos trazem impactos negativos ao meio ambiente;
Refletir sobre a importância do consumo consciente;
Conhecer os 7 R's.

- **Reutilização de Materiais**

Reutilização de materiais;
Entender o que é reutilização;
Identificar objetos utilizados no cotidiano que podem ser reutilizados;
Pensar em propostas para serem implementadas na escola e em outros espaços de vivência.

- **Reciclagem e coleta seletiva**

Reciclagem;
Coleta seletiva.
Entender o que é reciclagem e coleta seletiva;
Identificar os materiais que podem ser reciclados;
Compreender a importância da reciclagem.

CONTEÚDO ANUAL

GEOGRAFIA: LIVRO DIDÁTICO CURRÍCULO EM AÇÃO

Objetivo Geral do Planejamento (Geografia – 5º Ano)

Proporcionar aos alunos uma compreensão ampla e crítica sobre as diferenças e interações entre as zonas rural e urbana, destacando os impactos das inovações tecnológicas na sociedade, na economia e no meio ambiente. A partir do estudo das transformações no espaço geográfico, os alunos deverão analisar como o avanço da tecnologia influencia o modo de vida das populações, a organização do trabalho e a produção de bens e serviços.

Além disso, será explorado o impacto das mudanças tecnológicas na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, incentivando reflexões sobre a evolução das profissões tecnológicas. Também será abordada a transformação das paisagens naturais e urbanas ao longo do tempo, com destaque para os impactos ambientais, incluindo o caso específico das mudanças ocorridas no Rio Tietê.

Por meio de atividades interativas, leituras, debates e análise de fontes diversas, os alunos serão estimulados a desenvolver um olhar crítico e participativo sobre as transformações do espaço geográfico, compreendendo a importância da tecnologia no desenvolvimento sustentável das cidades e do campo.

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

HABILIDADE	QUANDO TRABALHAR			
	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.		X		
(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.		X		
(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.		X		
(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	X			
(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.			X	
(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.	X			
(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.			X	
(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	X			
(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	X			
(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).	X			

(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.			X	
(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.				X

Habilidades Gerais – (Geografia – 5º Ano)

- 1. Diferenciar e comparar** às características das zonas rural e urbana, identificando seus aspectos sociais, econômicos e ambientais.
- 2. Analisar as interações** entre o campo e a cidade, reconhecendo a interdependência entre esses espaços e como as transformações tecnológicas influenciam essa relação.
- 3. Compreender o impacto da tecnologia** na vida das pessoas, observando mudanças na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.
- 4. Explorar as inovações tecnológicas** utilizadas na produção agrícola, desde o uso de ferramentas rudimentares até equipamentos modernos como drones e máquinas automatizadas.
- 5. Identificar as mudanças no espaço geográfico**, compreendendo como a ação humana modifica as paisagens naturais e urbanas ao longo do tempo.
- 6. Reconhecer a evolução das profissões tecnológicas**, analisando como novas tecnologias influenciam o mercado de trabalho e o cotidiano das pessoas.
- 7. Investigar as transformações ambientais**, estudando casos concretos, como as mudanças no Rio Tietê, e refletindo sobre a relação entre desenvolvimento e preservação ambiental.
- 8. Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo**, promovendo debates e discussões sobre o impacto das tecnologias e das transformações do espaço geográfico na sociedade.
- 9. Utilizar diferentes fontes de informação**, como mapas, imagens, vídeos e textos, para interpretar e analisar as mudanças no território.

10. **Estimular a curiosidade e a pesquisa**, incentivando os alunos a relacionar os conteúdos estudados com sua realidade local e global.

Conteúdos e Objetivos: Geografia

• DIFERENCIANDO A ZONA RURAL DA ZONA URBANA

Reciclagem.

Coleta seletiva.

Entender o que é reciclagem e coleta seletiva;

Identificar os materiais que podem ser reciclados;

Compreender a importância da reciclagem.

• Interação entre as zonas urbana e rural

Interação entre as zonas urbana e rural. Entender as interações entre as zonas rural e urbana;

Identificar exemplos, nos seus lugares de vivência, de interações entre as zonas rural e urbana.

• A TECNOLOGIA MUDANDO A VIDA NAS ZONAS RURAL E URBANA

Inovação tecnológica na zona rural e urbana.

Entender como as zonas urbana e rural interagem atualmente e em outros tempos;

Reconhecer como a tecnologia e as inovações tecnológicas interferem nos diferentes tipos de trabalho nas zonas urbana e rural.

• DO ARADO AO DRONE: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA AGROPECUÁRIA

Diferentes tipos de trabalho.

Uso da tecnologia na agropecuária.

Comparar as mudanças ocorridas ao longo do tempo no trabalho agropecuário.

Reconhecer que o uso de novas tecnologias provocou mudanças no trabalho agropecuário

.

• TECNOLOGIA NA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Diferentes tipos de trabalho;

Uso da tecnologia na indústria, comércio e serviços.

Identificar e comparar algumas transformações ocorridas ao longo do tempo no trabalho industrial e comercial com o desenvolvimento da tecnologia.

• PROFISSÕES TECNOLÓGICAS

Diferentes tipos de trabalho;

Uso da tecnologia no trabalho.

Comparar as mudanças ocorridas em diversos trabalhos com o desenvolvimento da tecnologia;
Conhecer algumas profissões que surgiram com o desenvolvimento da tecnologia.

• TRANSFORMAÇÕES NAS PAISAGENS

Mudanças nas paisagens.

Observar e analisar a modificação da paisagem de um determinado lugar, a partir da análise de fotos.

• AS MUDANÇAS NO RIO TIETÊ

Transformações nas paisagens. Identificar e relatar as mudanças na paisagem a partir da análise de fotos, entrevistas com pessoas mais velhas, entre outros.

CONTEÚDO ANUAL

HISTÓRIA: LIVRO DIDÁTICO CURRÍCULO EM AÇÃO

Objetivo Geral do Planejamento (História – 5ºAno)

Proporcionar aos alunos uma compreensão ampla sobre a formação e evolução das sociedades humanas, analisando os primeiros povos, a organização social e política dos indígenas, a construção das aldeias e cidades e os diferentes sistemas de governo ao longo da história.

Além disso, aprofundar o estudo sobre cultura e religião, destacando a importância das crenças para os povos antigos, com foco na cultura e religião do Antigo Egito.

Dessa forma, os alunos poderão refletir sobre a diversidade cultural e religiosa e sua influência na organização das sociedades passadas e presentes.

O objetivo é estimular a curiosidade histórica, o pensamento crítico e a valorização da diversidade cultural, estabelecendo relações entre os temas estudados e a realidade atual.

DISCIPLINA: HISTÓRIA

HABILIDADE	QUANDO TRABALHAR			
	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	X			

(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	X			
(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.		X		
(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	X			
(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	X			
(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.			X	
(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.		X		
(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.			X	
(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.		X		
(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.			X	

Habilidades Gerais – (História – 5º Ano)

1. Compreender a trajetória dos primeiros povos, identificando suas formas de organização social, econômica e cultural.

2. Analisar a formação das aldeias e cidades, reconhecendo os fatores que contribuíram para o desenvolvimento das civilizações.

3. **Investigar os deslocamentos populacionais**, compreendendo as razões que levaram diferentes povos a migrarem e suas conseqüências
4. **Estudar a organização social e política dos povos indígenas**, compreendendo suas formas de liderança, relações sociais e influências culturais na atualidade.
5. **Explorar a diversidade cultural e religiosa**, analisando como diferentes povos expressavam suas crenças e valores ao longo da história.
6. **Aprofundar o conhecimento sobre a cultura e religião do Antigo Egito**, compreendendo sua relação com a política, a sociedade e a vida cotidiana dos egípcios.
7. **Comparar diferentes formas de governo**, desde monarquias até sistemas democráticos, e suas influências na organização social.
8. **Relacionar a história política do Brasil** com as transformações sociais e econômicas que marcaram o país.
9. **Desenvolver o pensamento crítico**, refletindo sobre como a organização política e social dos povos antigos influenciou as sociedades atuais.
10. **Utilizar fontes históricas** (textos, imagens, mapas, documentos) para interpretar e construir conhecimento sobre o passado.
11. **Incentivar a valorização da diversidade cultural e religiosa**, promovendo o respeito às diferentes formas de organização e expressão dos povos ao longo do tempo.
12. **Estabelecer conexões entre passado e presente**, compreendendo como eventos históricos influenciam o mundo atual.
13. **Estimular a pesquisa e a curiosidade histórica**, incentivando os alunos a questionar e investigar sobre a história do Brasil e do mundo.

Conteúdos e Objetivos: História

• OS PRIMEIROS POVOS

Os povos nômades e sedentários nos períodos Paleolítico e Neolítico;
A Revolução Agrícola ou Revolução Neolítica.

Identificar o modo de vida dos povos nômades e sedentários
nos períodos Paleolítico e Neolítico;

Reconhecer a importância da revolução agrícola para o
desenvolvimento das primeiras civilizações.

• A FORMAÇÃO DAS ALDEIAS E DAS CIDADES

As primeiras aldeias;

A organização das primeiras cidades;

A civilização egípcia.

Identificar o surgimento e a organização das primeiras aldeias e cidades;

Compreender o desenvolvimento da civilização egípcia.

• POVOS QUE CAMINHAM

O processo de formação de culturas por meio da migração e contato entre povos;

Os povos ciganos;

Os circenses.

Compreender o processo de formação de culturas por meio da migração e contato entre povos;

Identificar os tipos de povos nômades no Brasil: os povos ciganos, os circenses.

• DO REI AO PRESIDENTE

As primeiras formas de governo;

Monarquia e república;

Identificar as primeiras formas de ordenações sociais e políticas;

Conhecer os tipos de governo monárquico e republicano;

Entender a origem da república.

• ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL NO BRASIL

Organização social e política no Brasil Império e no Brasil República;

A Constituição brasileira;

Os Três Poderes do Brasil.

Identificar as primeiras formas de ordenações sociais e

políticas;

Conhecer os tipos de governo monárquico e republicano;

Entender a origem da república.

• A CULTURA E A RELIGIÃO

O politeísmo e o monoteísmo. Entender o que são politeísmo e monoteísmo;

Analisar os aspectos das religiões politeístas e monoteístas.

• A CULTURA E A RELIGIÃO DO ANTIGO EGITO

As pirâmides e a mumificação no Egito Antigo.

Conhecer as pirâmides e a mumificação no Antigo Egito;

Compreender os aspectos da cultura e da religião do Antigo Egito.

• DATAS COMEMORATIVAS

DISCIPLINA: Participação (Conteúdos Atitudinais)

Habilidades
- Participar das atividades planejadas para aula, dando o melhor de si.
- Respeitar o colega com quem está trabalhando.
- Contribuir para uma boa organização da sala de aula.
- Ser assíduo às aulas e quando faltar, justificar. Responsabilizar-se pelos seus atos.
- Fazer as tarefas de casa.
- Procurar escrever de forma legível e manter seus cadernos, apostilas e livros limpos e apresentáveis.
- Manter o caderno em dia, com as atividades realizadas.
- Fazer todas as atividades propostas na sala de aula.
- Cuidar do material escolar, trazendo-o quando necessário à sala de aula.
- Saber ouvir o professor.

PROJETO CONVIVÊNCIA

INFORMAÇÕES GERAIS

Instituição: EMEB “Professor Wilson Antônio Gonçalves”

Público alvo: Alunos dos 5º Anos

Duração: Fevereiro a Dezembro

INTRODUÇÃO

O Projeto de Convivência por meio do livro Currículo em Ação será desenvolvido ao longo do ano letivo de 2024 trabalhando temas relacionados às competências socioemocionais, visando desenvolver habilidades fundamentais para uma boa convivência na sociedade.

JUSTIFICATIVA

O presente projeto justifica-se pela necessidade de trabalhar o socioemocional dos estudantes, assim como possibilitar o convívio harmonioso com outros alunos e proporcionar discussões interessantes sobre os temas abordados nas aulas durante o ano.

OBJETIVO

Proporcionar aulas dinâmicas por intermédio da atuação participativa dos alunos, visando o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais essenciais para a aprendizagem e convívio social, assim como despertar o senso crítico, a responsabilidade e compromisso. Dessa forma, nosso objetivo maior será garantido, pois, assim teremos cidadãos atuantes na sociedade de forma respeitosa e eficiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar a convivência harmoniosa
- Incentivar o respeito
- Trabalhar a empatia
- Desenvolver habilidades de assertividade
- Prevenir problemas comportamentais
- Trabalhar a compaixão
- Desenvolver habilidades para resolver conflitos
- Enriquecer laços afetivos
- Aprimorar as competências socioemocionais

- Trabalhar a autorregulação e autocontrole
- Estimular a atenção e foco
- Saber lidar com as emoções
- Enriquecer a vivência, a convivência e a cidadania.

DESENVOLVIMENTO/ METODOLOGIA

A implantação da presente proposta se dará da seguinte forma:

- Elaborar normas de convivência para manter a harmonia nas relações
- Trabalhar habilidades socioemocionais para garantir um bom convívio entre os alunos.
- Realizar dinâmicas que promova a interação entre as crianças
- Realizar avaliações no final do projeto, de forma que ouviremos as experiências adquiridas pelos alunos e verificar a importância e a satisfação deles em relação ao projeto desenvolvido no decorrer do ano.

CRONOGRAMA

Será ministrada uma aula semanalmente em cada turma, com enfoque no projeto de Convivência – Currículo em Ação.

CULMINÂNCIA

Dinâmicas de interação, apresentações, confecção de cartazes, para demonstrar de forma eficiente o que foi trabalhado e as habilidades desenvolvidas no processo.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará através da:

- Observação do desempenho dos alunos.
- Participação nas atividades propostas.
- Socialização entre os indivíduos.
- Prática na convivência escolar das habilidades trabalhadas em sala

CONCLUSÃO

Conclui-se que ao trabalhar as habilidades socioemocionais, temos como foco alcançar o objetivo de desenvolver habilidades que garantem a prevenção de problemas de comportamento e a promovam o melhor desempenho acadêmico do indivíduo. Em um ambiente onde a convivência é pacífica, há amizade e empatia o aprendizado se dá de maneira eficaz e prazerosa.

PROJETO: “GÊNEROS TEXTUAIS”

OBJETIVO GERAL: Aprofundamento de determinados gêneros textuais, cada ano desenvolve um tipo de texto através de sequências didáticas e finalizamos com apresentações dos temas e exposições dos mesmos, ao findar o ano letivo.

Subtítulo: Contos de Assombração

Público alvo: Alunos dos 5º Anos

Objetivos específicos: Conhecer o gênero literário e suas características, trabalhando reescritas de textos pertencentes a esse tema, a fim de produzir textos com coerência e coesão escrita ortográfica; tornando nossos alunos escritores e leitores autônomos.

Introdução: Os contos são classificados como sendo uma narrativa curta que apresenta algo fictício ou não com a intenção de expressar medo e susto nas pessoas que leem.

Cronograma de desenvolvimento: Será trabalhado a partir do 2º semestre, uma vez por semana.

Finalização: Exposição das reescrita realizadas e entregas das mesmas aos pais ou responsáveis, também haverá uma apresentação referente ao tema no final de semestre com a participação da comunidade escolar.

AVALIAÇÕES

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – Fornecerá ao educador informações para que possa por em exercício a idealização de forma adaptada às características de seus educandos. Será realizada nas duas primeiras semanas do início do ano letivo.

AVALIAÇÃO FORMATIVA - Nessa modalidade, o educador acompanha o estudante metodicamente ao longo do processo educativo, podendo saber, em determinados períodos, o que o aluno já aprendeu em face dos escopos indicados, ou numa análise crítica à educação tradicional, em face dos conteúdos trabalhados. Serão realizadas mensalmente.

AVALIAÇÃO SOMATIVA - Está preocupada com os resultados das aprendizagens. Ela pretende, assim, fazer um balanço somatório de uma ou várias sequências do trabalho de formação. Essa modalidade avaliativa sintetiza as aprendizagens dos alunos tendo por base critérios gerais. Será realizada bimestralmente, com a soma e média das avaliações de leitura, escrita, matemática, ciências, história, geografia e nota de participação.

Avaliações da Plataforma CNCA (Ciclo I, Ciclo II e Ciclo III) – Leitura e Escrita (1º, 2º e 3º Bimestres) e Matemática (1º, 2º e 3º Bimestres).

Avaliações externas: Fluência Leitora (início ano letivo e encerramento ano letivo); SAEB e SARESP.

EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º E 2º ANO

HABILIDADE	QUANDO TRABALHAR							
	1º ANO				2º ANO			
	1ºBIM	2ºBIM	3ºBIM	4ºBIM	1ºBIM	2ºBIM	3ºBIM	4ºBIM
(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	X	X	X	X	X	X	X	X
(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	X	X	X	X	X	X	X	X
(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	X	X	X	X	X	X	X	X
(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	X	X	X	X	X	X	X	X
(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	X	X	X	X	X	X	X	X

(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.							X	X
(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	X	X	X	X	X	X	X	X
(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	X	X	X	X	X	X	X	X

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º E 4º ANO

HABILIDADE	QUANDO TRABALHAR							
	3º ANO				4º ANO			
	1ºBIM	2ºBIM	3ºBIM	4ºBIM	1ºBIM	2ºBIM	3ºBIM	4ºBIM
(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	X	X	X	X	X	X	X	X
(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	X	X	X	X	X	X	X	X
(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas	X	X	X	X	X	X	X	X

características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.								
(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	X	X	X	X	X	X	X	X
(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.			X	X			X	X
(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).			X	X			X	X
(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	X	X			X	X		
(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.								X

EDUCAÇÃO FÍSICA – 5º ANO

HABILIDADE	QUANDO TRABALHAR			
	5º ANO			
	1ºBIM	2ºBIM	3ºBIM	4ºBIM
(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	X	X	X	X
(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	X	X	X	X
(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	X	X	X	X
(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	X	X	X	X
(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.			X	X
(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).			X	X

(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.		X	X	X
(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.		X	X	X
(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.				X
(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.				X
(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	X	X	X	X

PROJETO: “GINCAJOGOS”

OBJETIVO GERAL: promovendo a integração, união, diversão, entretenimento e companheirismo entre os participantes, além de despertar o espírito de competição sadia, esse projeto visa aprender e treinar jogos e brincadeiras pertinentes a gincana

escolar que ocorrerá em outubro; obviamente serão contempladas as habilidades de Educação Física.

Público Alvo: alunos do primeiro ao quinto ano

Objetivos Específicos: preparar os alunos para a gincana que acontece no mês de outubro, garantindo 3 das habilidades contempladas na BNCC que são: (EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas; (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem; (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.

Cronograma do Desenvolvimento: uma vez por semana trabalhar as seguintes brincadeiras:

Atividades do primeiro ano (1º)	Habilidades Desenvolvidas
Levas e traz	Coordenação motora, equilíbrio, direção, organização e agilidade
Bolinha no balde	Coordenação motora, equilíbrio, direção, organização e agilidade
Passagem do disco com prendedor	Coordenação motora, agilidade, direção, concentração, preciso e lateralidade
Túnel	Direção, organização e agilidade
Pegar primeiro	Reflexo, agilidade e concentração
Passagem do arco	Coordenação motora, organização e agilidade
Corrida bolinha no papel	Coordenação motora, equilíbrio, cooperação, direção e agilidade
Corrida da caixa de sapato	Coordenação motora, equilíbrio, direção, agilidade e organização

Atividades do segundo ano (2º)	Habilidades Desenvolvidas
Bolina no balde	Coordenação motora, equilíbrio, direção, agilidade e organização
Corrida do tapete com objeto	Coordenação motora, equilíbrio, direção, agilidade e organização
Corrida do pano com objeto	Coordenação motora, agilidade, direção, lateralidade, precisão e concentração
Pegar o copo com vara	Coordenação motora, agilidade, direção, lateralidade, precisão e concentração
Pegar primeiro	Coordenação motora, agilidade, direção, lateralidade, precisão e concentração
Passagem do arco	Coordenação motora, agilidade, direção, lateralidade, precisão e concentração
Túnel	Coordenação motora, agilidade, direção, lateralidade, precisão e concentração
Corrida do cone	Coordenação motora, direção e agilidade
Esteira	Coordenação motora, equilíbrio, direção e cooperação
Corrida da bolinha de papel	Coordenação motora, equilíbrio, direção e cooperação
Atividades do terceiro ano (3º)	Habilidades Desenvolvidas
Corrida do arco	Coordenação motora, agilidade, direção e equilíbrio
Travessia do rio	Coordenação motora, agilidade, direção e equilíbrio
Pegar o papel com o canudo	Concentração
Passagem das bolinhas nos arcos	Coordenação motora e agilidade
Corrida dos cones	Coordenação motora, agilidade e direção
Corrida da bexiga com o bastão	Coordenação motora, equilíbrio, agilidade e direção
Atividades do quarto ano (4º)	Habilidades Desenvolvidas
Bolinha no buraco	Coordenação motora e concentração
Corrida abre e fecha a pet	Coordenação motora e agilidade
Passagem do arco	Coordenação motora e agilidade
Corredor humano	Coordenação motora, direção, agilidade e organização
Corrida do cabo de vassoura	Coordenação motora, direção equilíbrio, agilidade e concentração
Chute a gol	Coordenação motora, direção, agilidade e organização

Corrida do saci	Coordenação motora, equilíbrio, agilidade e direção
Corrida do zig-zag e senta	Coordenação motora, equilíbrio, agilidade e direção
Corrida da bexiga com bastão	Coordenação motora, equilíbrio, agilidade e direção
Passagem dos arcos	Coordenação motora, equilíbrio, agilidade e direção
Conduzir a bola com cabos de vassoura	Coordenação motora, direção e equilíbrio
Atividades do quinto ano (5º)	Habilidades Desenvolvidas
Atletismo	Coordenação motora, direção, equilíbrio, agilidade e concentração

EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º E 2º ANO

HABILIDADE	QUANDO TRABALHAR							
	1º ANO				2º ANO			
	1ºBIM	2ºBIM	3ºBIM	4ºBIM	1ºBIM	2ºBIM	3ºBIM	4ºBIM
(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	X	X	X	X	X	X	X	X
(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	X	X	X	X	X	X	X	X
(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	X	X	X	X	X	X	X	X

(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	X	X	X	X	X	X	X	X
(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	X	X	X	X	X	X	X	X
(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.							X	X
(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	X	X	X	X	X	X	X	X
(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	X	X	X	X	X	X	X	X

HABILIDADE	QUANDO TRABALHAR			
	3º ANO			
	1ºBIM	2ºBIM	3ºBIM	4ºBIM
(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a	X	X	X	X

importância desse patrimônio histórico cultural.				
(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	X	X	X	X
(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	X	X	X	X
(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	X	X	X	X
(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.			X	X
(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).			X	X
(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	X	X		

(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.				
---	--	--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º, 4º e 5º ANO

HABILIDADE	QUANDO TRABALHAR			
	5º ANO			
	1ºBIM	2ºBIM	3ºBIM	4ºBIM
(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	X	X	X	X
(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	X	X	X	X
(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	X	X	X	X
(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	X	X	X	X
(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus			X	X

elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.				
(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).			X	X
(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.		X	X	X
(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.		X	X	X
(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.				X
(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.				X
(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	X	X	X	X

PROJETO: “GINCAJOGOS”

OBJETIVO GERAL: promovendo a integração, união, diversão, entretenimento e companheirismo entre os participantes, além de despertar o espírito de competição sadia, esse projeto visa aprender e treinar jogos e brincadeiras pertinentes a gincana escolar que ocorrerá em outubro; obviamente serão contempladas as habilidades de Educação Física.

Público Alvo: alunos do primeiro ao quinto ano

Objetivos Específicos: preparar os alunos para a gincana que acontece no mês de outubro, garantindo 3 das habilidades contempladas na BNCC que são: (EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas; (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem; (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.

Cronograma do Desenvolvimento: uma vez por semana trabalhar as seguintes brincadeiras:

1º ANO	
JOGO	DESCRIÇÃO
BOLA AO TÚNEL	PASSAR A BOLA ENTRE AS PERNAS
BOLA POR CIMA	PASSAR A BOLA POR CIMA DA CABEÇA

CORRIDA DO SACI	CORRER COM UMA PERNA SÓ
PASSAR A BOLA	CORRER COM A BOLA NA MÃO E PASSAR PARA O COMPANHEIRO

2º ANO	
JOGO	DESCRIÇÃO
JOGO DO PRENDEDOR	CORRER E PENDURAR O PRENDEDOR NO VARAL
ESTOURAR BEXIGA	CORRER E SENTAR EM CIMA DA BEXIGA ATÉ ESTOURAR
CORRIDA DO SACI	CORRER DENTRO DO SACO
RATO, RATOEIRA	CORRER EM CÍRCULO E ENTRAR NA RATOEIRA
TOCA DO COELHO	CORRER E SALTAR DENTRO DO BAMBOLE

3º, 4º e 5º ANO	
JOGO	DESCRIÇÃO
JOGO DOS NÚMEROS	AO SINAL DO MESTRE, CORRER E PEGAR A BOLINHA
JOGO DO TAPETE	ANDAR SOBRE O TAPETE SEM PISAR NO CHÃO
CORRIDA DO OVO	CORRER COM A COLHER NA BOCA, COM O OVO EM CIMA DA COLHER
QUEIMADA	ARREMEÇAR A BOLINHA NOS JOGADORES ADVERSÁRIO, O TIME QUE CONSEGUIR O MAIOR NÚMEROS DE JOGADORES SEM TER SIDO ATINGIDO, GANHA

Finalização: Gincana Escolar, no mês de outubro, com o envolvimento da escola inteira

ARTE

Ensino Fundamental – 1º anos; 2º anos; 3º ano; 4ºanos; 5º anos;
Carga horária: 2h/a semanal.

Proposta da disciplina:

Formação de cidadãos conscientes e críticos.

A disciplina de Arte tem como propósito, de desenvolvimento humano global nas dimensões intelectual, física, social, ética, moral, simbólica, diferenciar o fazer artístico e o fazer autêntico em diferentes situações de aprendizagem, com desafios criativos e estimuladores do espírito inventivo, mobilizando competências, habilidades, atitudes no plano cognitivo e afetivo, estimulando a construção de identidades sensíveis e igualitárias e incorporando a solidariedade, responsabilidade e reciprocidade nas esferas sociais e pessoais. Contribuindo para a formação de forma integral, sociedade justa, democrática, inclusiva e empática.

Objetivos gerais:

- Ampliar o repertório artístico do aluno.
- Compreender e analisar obras de artistas.
- Desenvolver potencial criativo e artístico.
- Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações de arte em suas múltiplas funções e linguagens artísticas e utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos.

Objetivos específicos:

- Analisar, refletir, respeitar e preservar as diversas manifestações de arte - em suas múltiplas funções - utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão histórico-social.
- Interpretar e relacionar textos e contextos; manifestações e produções; significação e organização do mundo e da própria identidade.

Metodologia:

- Provocar experiência sobre arte em sala de aula.
- Proporcionar experimentação de materiais diversos.
- Valorizar e incentivar a criação em arte.
- Mover diálogos sobre as produções dos alunos.

Avaliação:

- Avaliação contínua; Avaliação de formas de cooperação; Participação na aula.

1º ANO

1º Bimestre:

(EF01AR13) Experimentar, identificar e apreciar músicas brasileiras próprias do universo infantil, inclusive aquelas presentes em seu cotidiano.

(EF01AR17) Apreciar e experimentar sonorização de histórias, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais.

(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

2º Bimestre:

(EF01AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em seu cotidiano (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

(EF01AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

(EF01AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

3º Bimestre:

(EF01AR18) Reconhecer e apreciar histórias dramatizadas e outras formas de manifestação teatral presentes em seu cotidiano (inclusive as veiculadas em diferentes mídias, como TV e internet, e em espaços públicos), cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

4º Bimestre:

(EF01AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, modelagem e colagem como modalidades das artes visuais, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF01AR04) Experimentar desenho, pintura, modelagem e colagem por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.

(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

2º ANO

1º Bimestre:

(EF02AR13) Experimentar, identificar e apreciar músicas próprias da cultura popular paulista de diferentes épocas.

(EF02AR14) Perceber, explorar e identificar intensidade, altura e duração por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de apreciação musical.

(EF02AR15) Explorar e perceber o próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal) como fonte sonora.

(EF02AR17) Apreciar e experimentar sonorização de histórias, explorando vozes e sons corporais.

(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

2º Bimestre:

(EF02AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança próprias da cultura popular paulista de diferentes épocas, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

(EF02AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

(EF02AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

3º Bimestre:

(EF02AR18) Reconhecer e apreciar o teatro de bonecos presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

(EF02AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando variadas entonações de voz em diferentes personagens.

(EF02AR22) Imitar, com respeito e sem preconceito, movimentos, gestos e voz de personagens que representem pessoas e animais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre suas imitações e as feitas pelos colegas.

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

4º Bimestre:

(EF02AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, modelagem e escultura como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura local e paulista, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF02AR04) Experimentar desenho, pintura, modelagem e escultura por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.

(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF03AR06) Descrever sua criação, explicitando as escolhas feitas e seus sentidos, e reconhecendo outros sentidos expressos pelos colegas sobre sua criação.

3º ANO

1º Bimestre:

(EF03AR13) Experimentar, identificar e apreciar músicas próprias da cultura popular brasileira de diferentes épocas, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias.

(EF03AR14) Perceber, explorar e identificar pulso, ritmo, melodia, ostinato, andamento e compasso por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de execução e apreciação musical.

(EF03AR15) Explorar e perceber o próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal) e objetos do cotidiano como fontes sonoras, considerando os elementos constitutivos da música.

(EF03AR16) Explorar e reconhecer o desenho como forma de registro musical não convencional (representação gráfica de sons) e reconhecer a notação musical convencional, diferenciando-a de outros sinais gráficos.

(EF03AR17) Apreciar e experimentar improvisações musicais e sonorização de histórias, explorando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais não convencionais, de modo individual e coletivo.

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

2º Bimestre:

(EF03AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança próprias da cultura popular brasileira de diferentes épocas, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

(EF03AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

(EF03AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

(EF03AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, tendo as brincadeiras infantis como fonte geradora, utilizando-se dos elementos estruturantes da dança.

(EF03AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

3º Bimestre:

(EF03AR18) Reconhecer e apreciar a pantomima presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

(EF03AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando variadas fisicalidades e figurinos em diferentes personagens.

(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

4º Bimestre:

(EF03AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, escultura e gravura como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura paulista, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF03AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos do desenho, da pintura, da escultura e da gravura em suas produções.

(EF03AR04) Experimentar desenho, pintura, escultura e gravura por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.

4º ANO

1º Bimestre:

(EF04AR13) Identificar e apreciar gêneros musicais (populares e eruditos) próprios da cultura de diferentes países.

(EF04AR14) Perceber, explorar e identificar intensidade, altura, duração, ritmo, melodia e timbre, por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de execução e apreciação musical.

(EF04AR15) Explorar e caracterizar instrumentos convencionais e não convencionais, considerando os elementos constitutivos da música.

(EF04AR16) Explorar formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons e partituras criativas) e reconhecer a notação musical convencional.

(EF04AR17) Apreciar e experimentar improvisações musicais e sonorização de histórias, explorando instrumentos musicais convencionais e não convencionais, de modo individual e coletivo.

(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

2º Bimestre:

(EF04AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança próprias da cultura popular de diferentes países, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

(EF04AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

(EF04AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

(EF04AR11) Explorar, criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, a partir das manifestações da dança presentes na cultura brasileira, utilizando-se dos elementos estruturantes da dança.

(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

3º Bimestre:

(EF04AR18) Reconhecer e apreciar o teatro de sombras presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

(EF04AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando diversas características vocais (fluência, entonação e timbre) em diferentes personagens.

(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

4º Bimestre:

(EF04AR01) Identificar e apreciar pintura, colagem, gravura e histórias em quadrinhos como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura brasileira, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF04AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos da pintura, da colagem, das histórias em quadrinhos e da gravura em suas produções.

(EF04AR03) Identificar e reconhecer as influências estéticas e culturais de diferentes povos indígenas e africanos nas manifestações artísticas visuais da cultura brasileira, em diferentes épocas.

(EF04AR04) Experimentar pintura, colagem, histórias em quadrinhos e gravura por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.

5º ANO

1º Bimestre:

(EF05AR13) Apreciar jingles, vinheta, trilha de jogo eletrônico, trilha sonora etc., analisando e reconhecendo seus usos e funções em diversos contextos de circulação.

(EF05AR14) Perceber e explorar elementos constitutivos da música, por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

(EF05AR15) Explorar e perceber elementos da natureza como fontes sonoras, considerando os elementos constitutivos da música.

(EF05AR16) Experimentar e explorar formas de registro musical não convencional e procedimentos e técnicas de registro musical em áudio e audiovisual.

(EF05AR17) Apreciar e experimentar composições musicais, explorando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

2º Bimestre:

(EF05AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

(EF05AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

(EF05AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

(EF05AR11) Explorar, criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, a partir das manifestações da dança presentes na cultura mundial, utilizando-se dos elementos estruturantes da dança.

(EF05AR11) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.

3º Bimestre:

(EF05AR18) Reconhecer e apreciar o teatro infantil presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

(EF05AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro infantil, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

4º Bimestre:

(EF05AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, fotografia e vídeo como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura brasileira e de outros países, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF05AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos do desenho, da pintura, da fotografia e do vídeo em suas produções.

(EF05AR04) Experimentar desenho, pintura, fotografia e vídeo por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.

(EF05AR07) Investigar e reconhecer espaços (museus, galerias, instituições, feiras, casas de cultura etc.) e profissionais do sistema das artes visuais (artistas, artesãos, curadores etc.) no contexto brasileiro e de outros países.

PROJETO REFORÇO

INTRODUÇÃO

O reforço escolar é uma ferramenta e estratégia para o projeto de recomposição de aprendizagens que visa auxiliar o aluno a compreender melhor os conteúdos abordados na sala de aula e assim ajudar no desenvolvimento das aprendizagens.

A primeira coisa que é preciso compreender é que o reforço escolar não deve ser tratado como algo que seja mais importante do que o conteúdo aprendido em sala de aula, o reforço escolar é um complemento dessa aprendizagem.

Portanto, as professoras responsáveis pelo reforço, se apresentam como uma força extra para auxiliar no processo de aprendizagem, nos momentos em que o aluno esteja com mais dificuldade numa aprendizagem.

Dessa maneira, o reforço pode ser tratado como uma forma de permitir que a criança tenha contato por mais tempo e individualizado com aquele conteúdo que tenha mais dificuldade em compreender.

Cada pessoa tem um determinado tempo para aprender um conteúdo específico, e essa limitação deve ser respeitada. No caso das crianças, quando ficam sob pressão para aprender, muitas vezes decoram, tornando algo temporário.

Outro grande benefício do reforço escolar é que o aluno não se limita a entender a linguagem utilizada por apenas um professor (o seu), haverá a possibilidade de outro professor explicar o mesmo conteúdo de uma maneira diferente.

O auxílio nas dificuldades pontuais que as aulas de reforço escolar proporcionam durante o processo de aprendizagem, pode ser fundamental para a sua formação e desenvolvimento emocional, se pensarmos a médio e longo prazo.

JUSTIFICATIVA

Considerando as defazagens inerentes ao ciclo de alfabetização pelas crianças que necessitam de atenção especial (pois têm um ritmo de aprendizagem diferente) e os desafios da escola frente as mudanças ocorridas por causa da pandemia, faz-se necessário somar esforços para amenizar os prejuízos cognitivos presentes.

Diante disso a escola planejou o Projeto de Reforço escolar presencial, de acordo com a disponibilidade da carga horária das professoras responsáveis pelo projeto de Convivência, para atender os alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino, que não consolidaram as habilidades compatíveis com o ano/série que estão e que estavam no ano anterior.

OBJETIVO GERAL

Promover condições de aprendizagem diferenciada aos alunos da Rede Municipal de Ensino de Taiaçu, matriculados no Ensino Fundamental - Anos Iniciais, de forma a

oportunizar a execução das aptidões que se encontram em atraso relativas à esta etapa de ensino no ano de 2025, pensando em uma forma de recomposição de aprendizagens para os alunos que mais necessitam.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aprimorar o trabalho, através de atividades planejadas e elaboradas a partir da Avaliação Diagnóstica que reflete efetivamente as dificuldades apresentadas pelos alunos;

Criar situações favoráveis a aprendizagem;

Sanar dúvidas apresentadas pelos alunos;

Complementar os conteúdos estudados nas aulas, afim de garantir ao aluno os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento previstos no Planejamento Anual de Ensino, nos componentes curriculares de língua portuguesa e matemática.

METODOLOGIA

Os conteúdos trabalhados no reforço em língua portuguesa, serão voltados principalmente para a leitura e escrita. Para o aprimoramento deste trabalho, serão usados gêneros textuais de acordo com o ano de escolaridade de cada aluno, materiais pedagógicos como: alfabeto móvel, caixa de jogos com sílabas, rimas, bingo de palavras, fichas de leituras, materiais concretos, livros com letra bastão, listas, recursos visuais, cartazes, jogos do método de boquinhos (fônico), parlendas para leitura de ajuste, jogos de alfabetização, entre outros.

Para atender as necessidades observadas em matemática, como Números e Operações, serão utilizados números móveis e diversos jogos, e materiais concretos como tampinhas, palitos, jogos de operações numéricas, uso de dadinhos, dominó, e jogos de raciocínio lógico que contribuem para o aperfeiçoamento e aprendizagem dos alunos de acordo com suas necessidades.

Serão usados também como recursos didáticos quadro, xerox, caderno, e outros recursos que se façam necessários.

O caminho a ser seguido respeita os saberes de cada criança e um permanente desconstruir para reconstruir. Dessa forma as aprendizagens vão evoluindo, respeitando o pensar de cada criança. Cabe ao professor criar situações apropriadas com desafios possíveis a cada aluno.

CRONOGRAMA

Inicialmente será aplicada uma avaliação diagnóstica aos alunos que foram apontados pelos professores com alguma necessidade específica de atendimento. Lembrando que os alunos do 1º ano, só serão contemplados com o reforço posteriormente, no início do ano letivo eles ainda não recebem esse atendimento.

A avaliação diagnóstica individual também terá como objetivo nortear quais atividades serão trabalhadas com os alunos e a forma como serão organizados os grupos.

Os alunos serão atendidos de acordo com a demanda da carga horária de cada

professora, e dos agrupamentos que poderão ser realizados de acordo com as necessidades de aprendizagem.

No primeiro semestre, a prioridade é tornar todos os alunos dos segundos, terceiros, quartos e quintos anos alfabéticos. A partir do segundo semestre serão incluídos os alunos dos primeiros anos e se dará a continuidade nas aprendizagens dos alunos que precisarem desse auxílio.

É fato que poderá haver alguns alunos que mesmo frequentando o reforço e a professora da sala trabalhando atividades diferenciadas não alcançarão as expectativas esperadas. Nesse caso, respeitaremos seu ritmo de aprendizagem, cuidando para que ele continue avançando e observando atentamente se será preciso uma investigação mais apurada de outros profissionais para ajudá-lo.

DEMANDA	
MANHÃ (nº de alunos)	TARDE (nº de alunos)
25	45

ORGANIZAÇÃO

Período da manhã: 5 turmas, com 5 alunos cada, com 4 aulas semanais, **totalizando 20 aulas com alunos.**

Período da tarde: 7 turmas, 4 com 6 alunos cada e 3 com 7 alunos cada, 6 turmas com 3 aulas semanais e 1 turma com 2 aulas semanais, **totalizando 20 aulas com alunos.**

As turmas serão organizadas, considerando os saberes dos alunos a partir da avaliação diagnóstica.

PROJETO DE CONVIVÊNCIA

INFORMAÇÕES GERAIS

Instituição: EMEB “Professor Wilson Antônio Gonçalves”

Público alvo: Alunos do ensino fundamental de 1° a 5° ano

Duração: Fevereiro a Dezembro

INTRODUÇÃO

O Projeto de Convivência – Currículo em Ação será desenvolvido ao longo do ano letivo de 2023 com foco no uso da sala de leitura para apoiar e incentivar a aprendizagem, trabalhando temas relacionados às competências socioemocionais paralelamente ao incentivo à leitura e exercício da competência leitora

JUSTIFICATIVA

O presente projeto justifica-se pela necessidade de utilizarmos o espaço da sala de leitura para ser instrumento de apoio às atividades escolares. É o local propício para desenvolver a criticidade leitora, assim como possibilitar o convívio com outros alunos e discussões interessantes sobre os temas lidos no decorrer do ano.

OBJETIVO

Possibilitar o uso da sala de leitura como local ideal para que haja o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais essenciais à aprendizagem e ao convívio social, assim como despertar o senso crítico, a responsabilidade e compromisso com os portadores de texto disponíveis na sala de leitura de forma com que o aluno possa ter uma reflexão sobre o que deseja ler e favorecendo então a autonomia para escolhas e consequentemente cultivar o prazer pela leitura.

Dessa forma, nosso objetivo maior será garantido, pois, assim, visamos incentivar e estimular o prazer e o interesse pelo mundo da leitura, levando-os a perceberem que em um texto há conhecimento, informação e sabedoria.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover e incentivar o gosto pela leitura;
- Realizar a troca de livros semanalmente;
- Facilitar o acesso ao acervo literário da escola;
- Propiciar práticas de leitura, escrita e oralidade;
- Contribuir para o rendimento escolar;
- Estimular o raciocínio, a linguagem, a escrita e a atenção;
- Enriquecer a vivência, a convivência e a cidadania.

DESENVOLVIMENTO/ METODOLOGIA

A implantação da presente proposta se dará da seguinte forma:

- Elaborar normas de convivência para manter a harmonia nas relações da sala de leitura;
- Trabalhar habilidades socioemocionais para garantir um bom convívio entre os alunos.
- Organizar fichas de acompanhamento da leitura apenas como forma de registro e contabilização dos livros que estão sendo levados e como forma de comprometimento e devolução do mesmo;
- Trabalhar a oralidade por meio de relatos dos alunos sobre os livros que têm lido apoiados na experiência leitora;
- Realizar indicações literárias;
- Rodas de leitura e hora do conto;
- Realizar avaliações no final, de forma que ouviremos as experiências dos alunos na sala de leitura e verificar a satisfação e as sugestões para melhorias.

CRONOGRAMA

Será uma aula semanal por turma, com empréstimos de livros e acompanhamento das leituras.

CULMINÂNCIA

Haverá um dia destinado à premiação aos alunos que tiveram 100% de aproveitamento. Considerados os maiores leitores da escola, receberão uma singela homenagem. A turma que mais retirou livros também será premiada.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará através da:

- Observação do desempenho dos alunos.
- Participação nas atividades propostas.
- Socialização entre os indivíduos.

CONCLUSÃO

Ao trabalhar as habilidades socioemocionais almeja-se alcançar a prevenção de problemas de comportamento e a promoção do desempenho acadêmico do indivíduo. Em um ambiente onde a convivência é pacífica, há amizade e empatia o aprendizado se dá de maneira eficaz e prazerosa.

É muito importante formar um leitor competente e isto envolve formar alguém que compreende o que lê, que possa estabelecer relações entre o que está lendo e os outros textos já lidos ou informações que já receberam anteriormente por meio de outros portadores como no caso o seriado na TV.

Enfim, neste projeto pretende-se a formação de um bom leitor, que ouve e lê por meio do despertar de curiosidade e prazer pelo simples ato de ler e no envolvimento em apresentações que envolvem o prazer e o gosto pela leitura.

PROJETO SALA DE LEITURA

Público alvo: Alunos do ensino fundamental de 1º a 5º ano **Duração:** Fevereiro a Dezembro

INTRODUÇÃO

Este projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo de 2025 com o foco no uso da sala de leitura para apoiar e incentivar a aprendizagem paralela ao que tem sido trabalhado e o desenvolvimento da competência leitora.

JUSTIFICATIVA

Assim, o presente projeto justifica-se pela necessidade de utilizarmos o espaço da sala de leitura para ser instrumento de apoio às atividades escolares. É o local propício para desenvolver a criticidade leitora, assim como possibilitar o convívio com outros alunos e discussões interessantes sobre os temas lidos no decorrer do ano.

OBJETIVO

Possibilitar o uso da sala de leitura como local ideal para que haja o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais essenciais à aprendizagem e ao convívio social, assim, como despertar o senso crítico a responsabilidade e compromisso com os portadores de texto disponíveis na sala de leitura de forma com que o aluno possa ter uma reflexão sobre o que deseja ler e favorecendo então a autonomia para escolhas e consequentemente cultivar o prazer pela leitura.

Portando, dessa forma, nosso objetivo maior será garantido, pois, assim, visamos incentivar e estimular o prazer e o interesse pelo mundo da leitura, levando-os a perceberem que em um texto há conhecimento, informação e sabedoria.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover e incentivar o gosto pela leitura;
- Facilitar o acesso ao acervo literário da escola;
- Propiciar práticas de leitura, escrita e oralidade;

- Contribuir para o rendimento escolar;
- Estimular o raciocínio, a linguagem , a escrita e a atenção;
- Enriquecer a vivência, a convivência e a cidadania.

DESENVOLVIMENTO/ METODOLOGIA

A implantação da presente proposta se dará da seguinte forma:

- Elaboração de normas de convivência para manter a harmonia nas relações da sala de leitura;
- Organização do horário de atendimento para cada turma do ensino fundamental – 1º ao 5º ano- sendo duas aulas semanais para cada turma;
- Reorganizar o espaço para propor livros de acordo com a faixa etária das turmas que serão atendidas;
- Organizar fichas de acompanhamento da leitura, apenas como forma de incentivo ao registro do que se lê e comprometimento com o ato leitor;
- Trabalhar a oralidade por meio de relatos dos alunos sobre os livros que têm lido apoiados nas suas fichas de leitura e na experiência leitora;
- Realizar indicações literárias para compor o painel: “Li, gostei e recomendo”;
- Rodas de leitura e hora do conto;
- Realizar avaliações no final, de forma que ouviremos as experiências dos alunos na sala de leitura e verificar a satisfação e as sugestões para melhorias.

CRONOGRAMA

Será uma aula semanal por turma, para empréstimo de livros, acompanhamento das fichas de leitura, trabalhar a oralidade por meio de recontos e experiências leitoras, sendo que todos os alunos poderão participar,

CULMINÂNCIA

Haverá um dia destinado à premiação, os alunos que tiveram 100% de aproveitamento, considerados os maiores leitores da escola, receberão uma singela homenagem, assim como a sala que mais leu, faremos um painel como forma de valorizar e expor os maiores leitores do ano de 2025;

AVALIAÇÃO

**A avaliação se dará através da: Observação do desempenho dos alunos.
Participação nas atividades propostas.**

Socialização entre os indivíduos.

CONCLUSÃO

É muito importante formar um leitor competente e isto envolve formar alguém que compreende o que lê, que possa estabelecer relações entre o que está lendo e os outros textos já lidos ou informações que já receberam anteriormente por meio de outros portadores como no caso o seriado na TV.

Enfim, neste projeto pretende-se a formação de um bom leitor, que ouve e lê por meio do despertar de curiosidade e prazer pelo simples ato de ler e no envolvimento em apresentações que envolvem o prazer e o gosto pela leitura.

PLANO DE TRABALHO ANUAL (PTA)

1 OBJETIVOS

- Analisar os indicadores de ensino e aprendizagem do município;
- Construir o Plano de Trabalho Anual, equipe técnica da escola, articuladora Municipal e Equipe Gestora dos Anos Iniciais;
- Consolidar de forma sistemática no Cronograma de Reunião anual, considerando os momentos formativos de Coordenadores Pedagógicos e Equipe Gestora, momentos de discussão, análise, tomada de decisão, monitoramento e retomada do Plano de Trabalho Anual.

Como instrumento de apoio ao planejamento das ações, aponta-se como estratégia a construção do Plano de Trabalho Anual – PTA pelos municípios.

No processo de elaboração do PTA Municípios, será possível sinalizar o que já é possível ser realizado como apoio ao trabalho do professor, e o que ainda é sinalizado como um grande desafio, necessitando de uma forte atuação.

A elaboração e monitoramento do PTA Municípios será efetivada com o apoio colaborativo do Diretor responsável pela Educação no município, Equipe Gestora e Articulador Municipal.

1. Prefeitura Municipal e Diretor responsável pela Educação Municipal

– através do acompanhamento interno à escola e das metas estabelecidas no Plano de Trabalho Anual – que deverá potencializar o Plano de formação e assessoria à unidade escolar.

2. **Unidade Escolar** - através do acompanhamento dos indicadores internos e externos, obtidos pelas avaliações de larga escala, como Saeb e Avaliação Estadual, Saresp. Além dos indicadores de Alfabetização publicizados pelo MEC e IFL -Índice de Fluência Leitora, realizado pelo estado em parceria com o Caed.

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

O Plano de Trabalho Anual – PTA será elaborado por cada Unidade Escolar e um por município, tendo como ponto de partida os indicadores educacionais conforme Painel de Indicadores sugeridas neste documento.

Frente ao desafio apresentado pelos indicadores, a Unidade Escolar e município descreverá metas, do quanto pretende avançar em cada uma delas. Cada meta proposta deverá ter um indicador para constatar sua implementação. Estes deverão fazer suas reais projeções, considerando seu contexto, a realidade dos seus indicadores e possíveis ações para a execução de cada meta.

Compete ao Diretor responsável pela Educação Municipal a organização do PTA, mantendo os indicadores atualizados, juntamente com o registro das Ações para monitoramento, assim como tornar público todos os indicadores de aprendizagem analisados para conhecimento da Equipe Gestora e professores.

3. PAINEL DE INDICADORES E METAS

- I. Indicadores Municipais
- II. Resultados de avaliação Externas
- III. Índice de Criança Alfabetizada
- IV. Monitoramento de avaliação Interna

3.1 INDICADORES MUNICIPAIS

Tabela 1: Matrícula de 0-3 e 4-5 anos – Censo 2024

MUNICÍPIO	MATRÍCULA			
	Creche		Pré-escola	
	Total	0-3	Total	4-5
Taiaçu	152	114	150	110

Tabela 2: Matrícula de 0-3 e 4-5 anos informados para Censo ano letivo 2025

MUNICÍPIO	MATRÍCULA			
	Creche		Pré-escola	
	Total	0-3	Total	4-5
Taiaçu	146	102	141	89

Tabela 3: Matrícula(2024), Taxa de Abandono (2023) e Taxa de Distorção(2024)

MUNICÍPIO	MATRÍCULA – ANO 2024		TAXA DE ABANDONO – ANO 2023		TAXA DE DISTORÇÃO – ANO 2024	
	1° ao 5° ano		1° ao 5° ano		1° ao 5° ano	
	TOTAL	ATIVOS	TOTAL	ATIVOS	TOTAL	ATIVOS
Taiaçu	377	317	0%	0%	1,6%	1,9%

Tabela 4: Matrícula (2025), Taxa de Abandono (2024) e Taxa de Distorção (2025)

MUNICÍPIO	MATRÍCULA – ANO 2025		TAXA DE ABANDONO – ANO 2024		TAXA DE DISTORÇÃO – ANO 2025	
	1° ao 5° ano		1° ao 5° ano		1° ao 5° ano	
	TOTAL	ATIVOS	TOTAL	ATIVOS	TOTAL	ATIVOS
Taiaçu	324	319	0,8%	0,95%	0,31%	0,31%

Tabela 5: Resultados das Avaliações Externas – Avaliação Nacional: SAEB

MUNICÍPIO	2023	META - 2025
	SAEB IDEB	SAEB IDEB
Taiapu	6,1	6,3

Tabela 5.1: Resultados das Avaliações Externas – Avaliação Estadual: SARESP – Índice de Excelência Educacional (IEE)

MUNICÍPIO	Ano/série	2023	2024	META - 2025
		SARESP	SARESP	SARESP
Taiapu	2ºano	6,9	6,3	6,5
	5ºano	5,4	5,2	5,5

Tabela 5.2: Resultados das Avaliações Externas – Avaliação Estadual - Índice de Fluência Leitora (IFL)

MUNICÍPIO	2024		2025			
	IFL		IFL			
Taiapu			1º AVALIAÇÃO		1º AVALIAÇÃO - META	
	Pré Leitor	Iniciante/Fluente	Pré Leitor	Iniciante/Fluente	Pré Leitor	Iniciante/Fluente
	24%	76%	64%	37%	15%	85%
	TAXA DE PARTICIPAÇÃO					
	2024		2025 - INÍCIO		2025 - META	
	100%		91,5%		90 A 100%	

Tabela 5.3: Resultados das Avaliações externas da Plataforma CNCA

META para 2025

	Ciclo I			Ciclo II - Meta			Ciclo III - Met		
	Língua Portuguesa Leitura *	Língua Portuguesa Escrita	Matemática*	Língua Portuguesa Leitura	Língua Portuguesa Escrita	Matemática	Língua Portuguesa Leitura	Língua Portuguesa Escrita	Matemática
1° Anos	6,0	Não Possui	7,4	6,3	Não Possui	7,7	6,5	Não Possui	7,9
2° Anos	6,4	8,0	7,7	6,7	8,0	8,0	6,9	8,0	8,0
3° Anos	6,2	7,4	6,2	6,5	7,7	6,5	6,7	7,9	6,7
4° Anos	6,0	5,3	6,2	6,3	5,6	6,5	6,5	5,8	6,7

Tabela 6: dados quantitativos do Ensino Fundamental I informados para o Censo do ano letivo de 2025

MUNICÍPIO	ENSINO FUNDAMENTAL							
	1° ANO				2° ANO			
	Matr.	N° Prof.	N° de tur.		Matr.	N° Prof.	N° de tur.	
			M	T			M	T
Taiacu	63	4	2	2	59	4	1	3

Tabela 6.1: dados quantitativos da educação infantil e do Ensino Fundamental I informados para o Censo do ano letivo de 2025

MUNICÍPIO	ENSINO FUNDAMENTAL											
	3° ANO				4° ANO				5° ANO			
	Matr.	N° de Prof.	N° de tur.		Matr.	N° de Prof.	N° de tur.		Matr.	N° de Prof.	N° de tur.	
			M	T			M	T			M	T
Taiacu	74	3	2	1	71	3	1	2	75	3	1	2

3.1 INDICADORES MUNICIPAIS - Continuação

Tabela 7: Quantitativo de escolas da rede municipal de ensino

MUNICÍPIO	EDUCAÇÃO INFANTIL			ENSINO FUNDAMENTAL
	Creche	Creche e Pré-escola	Pré-escola	1° ao 5° ano
Taiacu	2	-	1	1

Tabela 8: Painel Fluxo Escolar: Taxa de Retenção

MUNICÍPIO DE TAIACU

Município	Taxa de retenção em 2023
TAIAÇU	0,3%

Município	Taxa de retenção em 2024
TAIAÇU	0,25%

4 SISTEMA DE AVALIAÇÃO NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL

4.1 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB)

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

Por meio de testes e questionários, aplicados **a cada dois anos (nos anos ímpares)** na rede pública e em uma amostra da rede privada, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

O Saeb permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências.

As médias de desempenho dos estudantes, apuradas no Saeb, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Realizado desde 1990, o Saeb passou por uma série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. Nas últimas duas edições, e também naquela que se realiza no ano de 2023, é possível verificar esse avanço com a implementação de diversas novidades, em especial as voltadas a implementação da BNCC. Veja os principais marcos:

Avaliação do 2º ano do Ensino Fundamental – teve a primeira edição em 2019 alinhada com a BNCC, os resultados de 2021 foram também utilizados para definir níveis de alfabetização através do programa ‘Alfabetiza Brasil’.

Avaliação de Ciências Humanas e Ciências da Natureza para o 9º ano do EF – foi realizada na edição de 2019 e replicada em 2021, está em consonância com a BNCC.

Avaliação da Educação Infantil – Foi realizado um projeto piloto

Como é calculado o Ideb?

Com base no aprendizado dos estudantes: a soma de português e matemática dividido por dois, multiplicado pelo fluxo escolar (**taxa de aprovação**) que resulta na **nota do Ideb**.

No site do Qedu, a escola pode acessar a MÉDIA de Proficiência de Português e Matemática para o acompanhamento de sua evolução.

Q-edu é uma plataforma que utiliza tecnologias inovadoras e design moderno para facilitar o acesso aos dados educacionais.

Fonte: <https://qedu.org.br/> (Digitar o nome da escola na busca)

4.2 INDICADOR CRIANÇA ALFABETIZADA BRASIL (MEC)

O **Compromisso Nacional Criança Alfabetizada** busca, em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, **garantir a alfabetização de todas as crianças do Brasil até o final do 2º ano do ensino fundamental**, além da recuperação das aprendizagens das crianças do 3º, 4º e 5º ano afetadas pela pandemia.

A Pesquisa Alfabetiza Brasil — realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) em 2023 — **definiu o ponto de corte para a alfabetização em 743 pontos na escala do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb)**. Isso permitiu a definição do Indicador Criança Alfabetizada e o estabelecimento de metas anuais para atingir a alfabetização de todas as crianças até 2030.

O **Indicador Criança Alfabetizada** foi calculado a partir do alinhamento nacional dos dados apurados pelas avaliações aplicadas pelos estados, em 2023. Os primeiros resultados estaduais da alfabetização, alinhados nacionalmente, são fruto do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, lançado pelo MEC, em 2023, com o intuito

de garantir o direito à alfabetização a todas as crianças do País, em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios.

Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) apontam que a **definição de uma criança alfabetizada** inclui habilidades específicas de leitura e escrita.

Os estudantes considerados alfabéticos são capazes de ler pequenos textos, compreendendo informações básicas e realizando inferências simples, inclusive em material visual, como tirinhas e histórias em quadrinhos. Na escrita, mesmo com desvios ortográficos, eles conseguem produzir textos simples para comunicação cotidiana, como convites ou lembretes.

Essas crianças são identificadas como leitoras e escritoras incipientes, capazes de interagir de forma autônoma, principalmente com textos presentes na vida cotidiana e no contexto literário, como parte das práticas de letramento escolar. No entanto, há expectativas mais amplas em relação às habilidades que os estudantes devem desenvolver, visando sua participação efetiva em práticas de leitura e escrita que ocorrem na sociedade em geral, indo além do ambiente escolar.

Fonte: [https://www.gov.br/mec/pt-br/crianca-alfabetizada#:~:text=A%20Pesquisa%20Alfabetiza%20Brasil%20%E2%80%94%20realizada,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20B%C3%A1sica%20\(Saeb\).](https://www.gov.br/mec/pt-br/crianca-alfabetizada#:~:text=A%20Pesquisa%20Alfabetiza%20Brasil%20%E2%80%94%20realizada,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20B%C3%A1sica%20(Saeb).)

4.3 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO (SARESP)

O Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) é aplicado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com a finalidade de produzir um diagnóstico da situação da escolaridade básica paulista, visando orientar os gestores do ensino no monitoramento das políticas voltadas para a melhoria da qualidade educacional.

As provas do SARESP serão construídas com base no Currículo Paulista, na Matriz de Referência de Avaliação do SARESP. Trata-se de uma avaliação em larga

escala, com rigor técnico e científico de aplicação, e que os resultados gerados serão utilizados para composição de indicadores educacionais (ICMS Educação).

A aplicação será censitária aos estudantes das redes municipais do estado de São Paulo, nas turmas dos 2º e 5º anos do ensino fundamental.

4.4 ÍNDICE DE EXCELÊNCIA EDUCACIONAL (IEE)

A partir do Decreto **Nº 68.335, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2024**, que *institui o Programa Alfabetiza Juntos SP e dá providências correlatas*. Em seu **Artigo 5º** - Fica instituído o **Prêmio Excelência Educacional**, destinado às escolas públicas estaduais e municipais ofertantes do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, que tenham obtido, no ano anterior, os melhores resultados de alfabetização, **aferidos pelo Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo - SARESP**.

§ 1º - Ato do Secretário da Educação disciplinará os critérios de avaliação para outorga do Prêmio a que se refere o "caput" deste artigo.

§ 2º - Os recursos para a outorga do Prêmio Excelência Educacional serão destinados às escolas da rede pública estadual e municipais por meio dos mecanismos previstos nas Leis nº 17.149 de 13 de setembro de 2019, e nº 17.414, de 23 de setembro de 2021, respectivamente.

Foi publicado o IEE por escola, apresentando a meta de cada unidade escolar para 2024.

4.4.1 Índice de Fluência Leitora (IFL)

A avaliação da fluência visa verificar a capacidade do estudante de ler palavras, pseudopalavras e textos voltados à sua etapa escolar de forma fluida e no ritmo adequado.

Para o teste, os professores das salas de 2º ano contam com o apoio do aplicativo do CAEd (Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação). Esse

aplicativo grava a leitura dos alunos e agiliza o acesso aos resultados.

As crianças têm acesso a textos pré-definidos e **são consideradas leitoras fluentes aquelas que conseguem ler entre 45 e 60 palavras corretamente no decorrer de um minuto**, entre 28 e 40 pseudopalavras (palavras inventadas ou sem significado) e atingem 97% de precisão na leitura de palavras existentes em um texto.

Para a análise do desempenho em leitura do estudante, são levados em conta três critérios: precisão, que é a capacidade de ler corretamente as palavras escritas; velocidade ou automaticidade, que diz respeito à realização de uma leitura fluida, sem grandes pausas e dificuldades; e prosódia, que aponta para o uso correto dos aspectos tônicos e rítmicos do discurso, como a pausa na vírgula e a entoação interrogativa em uma pergunta. Além disso, o estudante pode ter de responder questões sobre o conteúdo do texto que leu.

4.4.2 Plataforma do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada

A plataforma de avaliações periódicas do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada é uma estratégia de apoio as redes para que as avaliações sejam introduzidas na rotina das escolas e principalmente, na rotina dos professores.

Tem como característica a avaliação formativa, que permite ao professor identificar o que o estudante já aprendeu, o que ele ainda não aprendeu e quais são suas fragilidades.

Além de compor um conjunto de recursos disponíveis, que podem ser acessados através de cards com reflexões sobre o tema da avaliação na alfabetização, bem como boas práticas desenvolvidas por redes e escolas, espalhadas pelo país, sugestões de práticas a partir dos resultados das avaliações contínuas, gráficos e painéis com os resultados após aplicação das avaliações em cada Ciclo. Além disso, serão disponibilizadas sugestões de estratégias para apoiar professoras e professores em sua prática pedagógica.

4.4.3 Estudo e Reflexão dos resultados comparativos a partir dos gráficos gerados da Diagnóstica Inicial e Período Investigatório, intermediário e final.

A partir de habilidades essenciais elencadas pela Supervisão Pedagógica para cada ano, as avaliações são elaboradas pelos professores e aplicadas aos estudantes.

Com a utilização da Plataforma do CNCA e ampliação de sua utilização, e considerando as ferramentas disponíveis, todos os gráficos e dados serão concentrados na plataforma, substituindo gradativamente o Período Investigatório.

Permanecendo apenas a sondagem de escrita para o lançamento dos dados.

4.5 AVALIAÇÃO SOMATIVA E FORMATIVA

- **Avaliação Formativa**

Realizada ao longo do ano letivo, a Avaliação Formativa tem como objetivo verificar a evolução da aprendizagem e (re)orientar caminhos possíveis para o desenvolvimento dos estudantes. **Trata-se de uma avaliação mais próxima do professor ou da professora**, cujos resultados podem ser divulgados tanto por meio de uma escala de proficiência, que permita comparações ao longo do tempo, como a partir de percentuais de acerto, desde o nível da rede até o do estudante. Por meio dela, é possível identificar as principais atividades e habilidades que devem ser reforçadas em sala de aula.

- **Avaliação Somativa**

O CAEd/UFJF ganhou reconhecimento nacional e internacional principalmente por meio da pesquisa e do desenvolvimento de tecnologias de Avaliação Somativa. Aplicada ao final de um ciclo escolar importante, essa avaliação **tem como objetivo identificar se as expectativas de aprendizagem foram cumpridas**. Os resultados são divulgados dentro de uma escala de proficiência, com base na Teoria da Resposta ao Item (TRI), que **permite acompanhar a evolução da rede e da escola ao longo do tempo e realizar comparações**. Com isso, é possível construir um diagnóstico amplo e preciso, que

oriente as políticas e as práticas do próximo ciclo escolar. Exemplos de Avaliações Somativas são aquelas que compõem o SAEB.

Fonte: <https://institucional.caeddigital.net/tecnologias-2/avaliacao-em-larga-escala.html>

5 CONSTRUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL (PTA)

As metas que serão estabelecidas no Plano de trabalho Anual, deverão estar alinhadas com os objetivos do Compromisso Nacional Criança alfabetizada que são: assegurar que 100% das crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental e a recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização de 100% das crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º ano afetadas pela pandemia. Também é necessário estar alinhada às expectativas e habilidades essenciais esperadas para cada ano/etapa conforme exposto no Currículo Municipal.

Definir metas é importante para direcionar os esforços para os principais fatores de alcance do centro de qualquer proposta para melhoria dos resultados e qualidade – a garantia do direito a aprendizagem.

Sobretudo, estabelecer metas claras de proficiência em leitura e escrita para cada bimestre e monitoração do progresso de forma contínua, bem como considerar as matrizes utilizadas pelo SAEB, Saresp e Plataforma do CNCA.

Desta forma, sugerimos algumas metas organizadas a partir dos eixos:

5.1 PROJEÇÃO DE METAS 2025 PARA A CONSTRUÇÃO DO PTA

EIXO DE GOVERNANÇA E GESTÃO

META 1 – Divulgação regularmente dos avanços e resultados das iniciativas de alfabetização para equipes gestoras e professores

META 2 – Elevação dos resultados da avaliação externa do 2º ano -Fluência Leitora – IFL/Índice de Criança Alfabetizada

META 3 – Elevação dos resultados de avaliação externas, estadual e nacional.

EIXO DE FORMAÇÃO

META 1 – Implementação da Política de formação de professores alfabetizadores, continuada e em serviço

META 2 -Promoção de momentos em Hora Atividade voltados para análise contínua dos indicadores, onde professores e equipe gestora possam refletir dentro do coletivo sobre suas práticas e fazer ajustes baseados em dados.

EIXO DE INFRA ESTRUTURA

META 1 – Implementação dos Cantinhos de Leitura em 100% das salas de aula dos estudantes do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental

EIXO DE AVALIAÇÃO

META 1 -Realização das Avaliações de Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática pela Plataforma de Avaliação do CNCA

META 2 – Aplicação de Avaliação externa anual em parceria com o Estado (SARESP), atingindo a menção 6,5 para os segundos anos e 5,5 para os quintos anos

META 3 – Aplicação da Avaliação da Fluência Leitora pelo Caed, com participação de 90 a 100% dos estudantes

META 4 – Aplicação da avaliação externa Prova Brasil para a construção do IDEB, atingindo a meta 6,3.

EIXO DE BOAS PRÁTICAS

META 1 - Promoção de um processo contínuo de avaliação das práticas de ensino, incluindo a análise de resultados dos estudantes, para reconhecer os aspectos bem sucedidos objetivando fomentar os momentos de troca de Boas Práticas/Seminários, considerando as práticas que obtiveram êxito na aprendizagem. Apoiar-se nas práticas compartilhadas pelos professores, a partir dos conhecimentos adquiridos nas formações do Alfabetiza juntos – SP.

5.2 MONITORAMENTO DO PTA

A elaboração do PTA para o Acompanhamento das Aprendizagens através das análises e estudo dos indicadores não é intuitivo, deve ser uma prática incorporada e efetiva nos momentos de estudos realizados nas Horas Atividades das unidades escolares e nas reuniões de discussão com supervisores pedagógicos e equipe técnica.

Os dados devem contribuir para que os professores possam realizar escolhas de estratégias didáticas, identificando quais são os focos de intervenção e atuação necessários para que todos os estudantes atinjam os objetivos pretendidos, em alinhamento com as propostas formativas da secretaria municipal de educação.

Além desses dados, é importante também discutir sobre os estudantes retidos nos anos anteriores e a evolução de seus desempenhos. Em resumo, o estudo e análise dos indicadores da escola, deve permitir aos envolvidos no processo um

diagnóstico mais refinado, evidenciando de maneira mais assertiva as fragilidades e ou pontos fortes e colaborando para elaboração de ações mais assertivas.

Entretanto, o monitoramento é fundamental para que as ações propostas no PTA (plano de ação) aconteçam e ou sejam replanejadas, ou mesmo, tenham ações complementares para alcançar as metas estabelecidas.

PTA – METAS DO EIXO DE GOVERNANÇA E GESTÃO

Meta 1 - Divulgação regularmente dos avanços e resultados das iniciativas de alfabetização para equipe técnica, equipes gestoras e professores

AÇÃO	INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL (EIS)
-Garantir a divulgação dos resultados em Painel fixado na sala dos professores, após estudo no ATPC;	- Pautas do ATPC e apreciação dos relatos de ATPC	Abril, agosto, outubro e dezembro	Coordenadora Pedagógica
-Fomentar a cultura de divulgar os indicadores à comunidade, responsáveis/família dos estudantes	-Registro de atas com Conselho de Escola/APM Apresentação dos indicadores externo e interno de aprendizagem. - Pauta das Reunião de Pais	Maio, junho, outubro	Equipe Gestora da Escola

PTA – METAS DO EIXO DE GOVERNANÇA E GESTÃO

Meta 2 – Elevação dos resultados da avaliação externa do 2º ano para Fluência Leitora – IFL/Índice de Criança Alfabetizada

AÇÃO	INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO	PERÍODO DE ACOMPANHAMENTO	RESPONSÁVEL
-Incentivar a leitura diária pelos professores na rotina/planejamento de aula e atendimento com sessões guiadas, leitura independente e discussões em grupo para desenvolver habilidades de compreensão e fluência.	- Apreciação dos cadernos de registro dos Professores	16/04/25, 11/06/25, 03/10/25 e 19/12/25 (Dias de Conselho de Classe)	Coordenadora pedagógica
- Projeto Sala de leitura (troca semanal de livros paradidáticos na biblioteca da escola, que são levados para casa, com professora específica)	- Fichas de acompanhamento das trocas	Fevereiro a dezembro	Professora contratada para a troca de livros semanal
- Reforço escolar aos alunos dos primeiros e segundos anos, com dificuldades na leitura	- Registros diários da professora de reforço	Fevereiro a dezembro	Coordenadora pedagógica

PTA – METAS DO EIXO DE GOVERNANÇA E GESTÃO

Meta 3 - Elevação dos resultados de avaliação externa estadual e nacional. Saeb/Saresp

AÇÃO	INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL (EIS)
- Garantir que a Unidade escolar realize momentos formativos para análise das matrizes de cada avaliação	-Apreciação dos relatos de ATPC	Fevereiro a dezembro	Coordenadora Pedagógica
- Garantir que a diretora se corresponsabilize pelos resultados.	-Participação nas reuniões de ATPCs voltadas para estudo dos indicadores	Fevereiro a dezembro	Diretora do Departamento de Educação
- Garantir que o maior número de professores participe das formações oferecidas pelo Programa Alfabetiza Juntos - SP	-Registro de Participação	25/04/25, 23/05/25, 13/06/25, 22/08/25, 19/09/25 e 03/10/25	Coordenadora Pedagógica
- Garantir os ATPIs aos professores e orientar as ações realizadas nesse momento	- Registro de Participação com esplanção do que foi realizado	Fevereiro a dezembro	Coordenadora Pedagógica
- Garantir o uso integral dos livros do Currículo Paulista	- Apreciação da rotina do professor, através do diário de classe	Fevereiro a dezembro	Coordenadora Pedagógica

PTA – METAS DO EIXO DE FORMAÇÃO

META 1- Implementação da Política de formação de professores alfabetizadores, continuada e em serviço

AÇÃO	INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL (EIS)
- Garantir a formação do Alfabetiza Juntos – SP para todos os professores do primeiro ao quinto ano e gestores participem	- Listas de presença da formação	25/04/25, 23/05/25, 13/06/25, 22/08/25, 19/09/25 e 03/10/25	Coordenação Pedagógica

Meta 2 - Promoção de momentos em Hora Atividade voltados para análise contínua dos indicadores, onde professores e equipe gestora possam refletir dentro do coletivo sobre suas práticas e fazer ajustes baseados em dados.

AÇÃO	INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL (EIS)
Promover momentos regulares de estudo e reflexão a partir das necessidades formativas identificadas nos indicadores externos e internos	- Apreciação dos relatos de ATPC, junto as pautas de cada um	Fevereiro a dezembro	Coordenadora Pedagógica

PTA – METAS DO EIXO DE INFRAESTRUTURA

Meta 1 - Implementação dos Cantinhos de Leitura em 100% das salas de aula dos estudantes do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental

AÇÃO	INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL (EIS)
-Garantir em 100% das salas de aulas dos 1º e 2º anos os Cantinhos de leitura a partir de orientações e apoio às equipes gestoras	-Inserção dos registros com as evidências	evereiro a dezembro	Diretora Escolar
-Garantir a organização e utilização dos espaços de leitura nas unidades escolares, com a contratação de professora para as retiradas de livros semanais	- Apreciação dos controles das retiradas de livros das crianças	Fevereiro a dezembro	Coordenadora Pedagógica
- Aderir a Plataforma Elefante Letrado	-Registros na Plataforma Elefante Letrado	Abril a dezembro	Diretora do Departamento de Educação

PTA – METAS DO EIXO DE AVALIAÇÃO

Meta 1 - Aplicação de Avaliação externa anual em parceria com o Estado (SARESP), atingindo a menção 6,5 para os segundos anos e 5,5 para os quintos anos

AÇÃO	INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL (EIS)
-Mobilizar a equipe gestora para a divulgação da avaliação e sua importância para o acompanhamento da qualidade de educação no município	-Indicador de participação divulgado pelo Saresp/Caed	Outubro e novembro	Diretora do departamento de educação
- Garantir reforço escolar aos alunos que precisam e fiscalizar as atividades elaboradas a esses alunos, afim de ter acertividade no conteúdo trabalhado	- Apreciação do registro das atividades realizadas (caderno piloto) e acompanhamento das aulas de reforço	Abril a dezembro	Coordenadora Pedagógica
- Fazer uso dos livros do Currículo Paulista	- Apreciação dos registros nos diários de classe dos professores	Fevereiro a dezembro	Coordenadora Pedagógica

Meta 2 - Realização das Avaliações Periódicas de Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática pela Plataforma de Avaliação do CNCA

AÇÃO	INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL (EIS)
-Aderir a Plataforma CNCA, garantindo a aplicação das avaliações de Leitura, Escrita e Matemática (Ciclo I, II e III), a todos os Anos Iniciais	- Aba de resultados da Plataforma CNCA	Abril a Novembro	Coordenadora Pedagógica
-Garantir momentos de reflexão com a coordenadora pedagógica sobre os resultados das avaliações, nos ATPCs	- Apreciação dos relatórios de ATPC	Abril a novembro	Diretora escolar

PTA – METAS DO EIXO DE AVALIAÇÃO

Meta 3 - Avaliação da Fluência Leitora pelo Caed, com participação de 90 a 100% dos estudantes).

AÇÃO	INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL (EIS)
-Aplicar a Avaliação de Fluência Leitora, promovendo outros momentos de aplicação, além dos já agendados, para alunos não assíduos.	-Lista de estudantes durante a aplicação	Abril e novembro	Coordenador Pedagógico

Meta 4 - Aplicação da avaliação externa Prova Brasil para a construção do IDEB, atingindo a meta 6,3.

AÇÃO	INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL (EIS)
-Mobilizar a equipe gestora para a divulgação da avaliação e sua importância para o acompanhamento da qualidade de educação no município	-Indicador de participação divulgado pelo Inep	Outubro e novembro	Diretora do departamento de educação
- Garantir reforço escolar aos alunos que precisam e fiscalizar as atividades elaboradas a esses alunos, afim de ter acertividade no conteúdo trabalhado	- Apreciação do registro das atividades realizadas (caderno piloto) e acompanhamento das aulas de reforço	Abril a dezembro	Coordenadora Pedagógica

PTA – METAS DO EIXO DE AVALIAÇÃO

PTA – METAS DO EIXO DE BOAS PRÁTICAS

Meta 1 - Promoção de um processo contínuo de avaliação das práticas de ensino, incluindo a análise de resultados dos estudantes, para reconhecer os aspectos bem-sucedidos objetivando fomentar os momentos de troca de Boas Práticas, considerando práticas que obtiveram êxito na aprendizagem.

AÇÃO	INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEL (EIS)
Fomentar as Trocas de Boas Práticas na Unidade Escolar, nos ATPCs	- Apreciação dos relatórios de ATPCs	Maio a dezembro	Coordenadora Pedagógica
Cronograma de apresentação de Boas Práticas, organizado pela Coordenação Pedagógica, contemplando todos os professores do primeiro ao quinto ano	- Apreciação dos relatórios de ATPCs e quadro de comunicados na sala dos professores	Maio a dezembro	Diretora Escolar